

PEIXES MARINHOS DA BACIA DE CAMPOS: UMA REVISÃO DA DIVERSIDADE

Michael Maia Mincarone, Agnaldo Silva Martins, Paulo Alberto Silva da Costa, Adriana da Costa Braga e Manuel Haimovici

PALAVRAS-CHAVE

Biodiversidade; peixes marinhos; habitat; distribuição; Bacia de Campos; Brasil.

RESUMO

Este trabalho aborda de maneira sintetizada alguns aspectos sobre a diversidade de peixes marinhos da Bacia de Campos, através da compilação de dados disponíveis na literatura especializada e dos resultados do levantamento faunístico realizado no âmbito do Projeto Habitats. Além de quantificar a representatividade de táxons em diferentes categorias, apresenta uma análise preliminar sobre a distribuição geográfica e a ocupação das espécies envolvidas em diferentes compartimentos de habitat. A compilação de dados resultou em uma lista que inclui 39 ordens, 186 famílias, 540 gêneros e 895 espécies de peixes. As famílias mais especiosas em cada compartimento são: Serranidae (recifal), Sciaenidae (demersal), Macrouridae (batidemersal), Scombridae (pelágico), Carangidae (bentopelágico) e Myctophidae (batipelágico). Das 875 espécies nominais de peixes marinhos da Bacia de Campos, 16% têm sua distribuição restrita ao Atlântico Sul Ocidental, 42% ocorrem no Atlântico Ocidental, 11% no Oceano Atlântico, 24% ocorrem no Atlântico, Índico e Pacífico, 5% ocorrem no Atlântico e Pacífico, enquanto apenas 2% ocorrem no Atlântico e Índico. Uma análise sobre o habitat preferencial demonstrou que 30% das espécies são recifais, 24%

Mincarone, M.M., Martins, A.S., Costa, P.A.S., Braga, A.C., Haimovici, M. 2017. Peixes marinhos da Bacia de Campos: uma revisão da diversidade. In: Curbelo-Fernandez, M.P., Braga, A.C., editoras. Comunidades Demersais e Bioconstrutores: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Rio de Janeiro: Elsevier. Habitats, v. 4. p. 187-216.

Submetido em outubro de 2012.

demersais, 15% batipelágicas, 12% pelágicas, 11% batidemersais e 8% são bentopelágicas. Espécies com distribuição mais restrita estão percentualmente mais representadas nos compartimentos recifal e demersal, ao passo que aquelas mais amplamente distribuídas são de hábito pelágico, bentopelágico ou batipelágico. O número total de espécies de peixes marinhos da Bacia de Campos representa cerca de 69% da fauna de peixes marinhos do Brasil. Somente na última década, 23 espécies de peixes marinhos que ocorrem na Bacia de Campos foram descritas, incluindo tanto grupos costeiros quanto oceânicos. Atribui-se a impressionante diversidade de peixes marinhos da Bacia de Campos à grande heterogeneidade ambiental observada em uma área relativamente pequena. Apesar dos esforços empreendidos nos levantamentos faunísticos e do grande volume de dados acumulados nos últimos anos, o conhecimento sobre a diversidade de peixes marinhos da Bacia de Campos ainda possui lacunas. Novos estudos com enfoque em levantamentos faunísticos devem levar em consideração o uso de diferentes métodos amostrais em ambientes ainda pouco explorados.

INTRODUÇÃO

Os peixes constituem mais da metade de todos os vertebrados, com aproximadamente 31.000 espécies válidas, sendo que, destas, mais da metade são espécies marinhas (Eschmeyer *et al.*, 2010). A base do conhecimento sobre esta rica diversidade está relativamente bem estabelecida para algumas áreas do mundo e para alguns grupos taxonômicos. Entretanto, várias lacunas de conhecimento ainda persistem. Apesar dos recentes esforços empreendidos no sentido de minimizar tais lacunas, a porção tropical e subtropical do Atlântico Sul Ocidental, que abrange a maior parte da Zona Econômica Exclusiva brasileira, permanece insuficientemente conhecida com relação à composição e distribuição de sua fauna de peixes, sobretudo aqueles que habitam o oceano profundo.

Nos últimos anos, estudos sobre a composição da fauna de peixes marinhos do Brasil têm sido implementados através de pesquisas básicas que incluem não só o levantamento faunístico, como também os trabalhos de natureza taxonômica, os quais constituem a base do conhecimento sobre a diversidade biológica. Recentemente, novas espécies de peixes marinhos do Brasil vêm sendo descritas, abrangendo uma diversidade filogenética surpreendente, a qual inclui desde grupos basais, como Myxiniformes (Mincarone, 2000, 2001), até grupos mais derivados, como Tetraodontiformes (Moura e Castro, 2002).

As lacunas de conhecimento sobre a diversidade de peixes marinhos do Brasil envolvem tanto espécies costeiras quanto aquelas que habitam o oceano profundo. Dentre os Perciformes recifais que ocorrem na Bacia de Campos, ao menos 13 espécies foram recentemente descritas, pertencentes às famílias Grammatidae (Sazima *et al.*, 1998), Haemulidae (Rocha e Rosa, 1999), Pomacentridae, Labridae (Heiser *et al.*, 2000; Luiz *et al.*, 2009), Scaridae (Moura *et al.*, 2001; Gasparini *et al.*, 2003), Labrisomidae (Sazima *et al.*, 2002; Guimarães e Bacellar, 2002), Gobiidae (Sazima *et al.*, 1997) e Microdesmidae (Gasparini *et al.*, 2001).

Recentemente, coleções de peixes do oceano profundo foram obtidas sobre o talude continental brasileiro durante campanhas do RV *Thalassa*, como parte do Programa REVIZEE (Costa *et al.*, 2007) e pelo RV *Astro Garoupa*, como parte do Projeto Caracterização Ambiental do Oceano Profundo da Bacia de Campos – OCEANPROF, coordenado pela Petrobras/Cenpes (Costa e Mincarone, 2010). Apesar de somente parte destas coleções ter sido examinada, diversos novos registros de distribuição e descrições de novas espécies foram publicados envolvendo vários grupos, tais como: Myxiniformes (Mincarone, 2000, 2001), Rajiformes (Carvalho *et al.*, 2005, 2006), Chimaeriformes (Soto e Vooren, 2004), Anguilliformes (Melo, 2007; Melo *et al.*, 2009), Saccopharyngiformes (Melo *et al.*, 2009), Stomiiformes (Lima *et al.*, 2011),

Aulopiformes (Franco *et al.*, 2009), Gadiformes (Melo *et al.*, 2010), Ophidiiformes (Franco *et al.*, 2007; Mincarone *et al.*, 2008; Nielsen, 2009; Nielsen *et al.*, 2009) e Perciformes (Anderson e Mincarone, 2006; Mincarone e Anderson, 2008; Melo, 2008). Outro resultado positivo oriundo da formação destas coleções foi a publicação de catálogos regionais, os quais têm se mostrado extremamente úteis para a compreensão e o reconhecimento da diversidade de peixes marinhos do Brasil (Figueiredo *et al.*, 2002; Bernardes *et al.*, 2005; Bonecker e Castro, 2006; Santos e Figueiredo, 2008; Costa e Mincarone, 2010).

No âmbito do Projeto Habitats – Heterogeneidade Ambiental da Bacia de Campos, coordenado pela Petrobras/Cenpes, uma série de prospecções realizadas na Bacia de Campos em abril de 2008 revelou uma surpreendente diversidade de peixes, incluindo novos registros de ocorrência, além da descoberta de espécies ainda não descritas. Apesar do expressivo número de espécies coletadas, uma revisão da literatura demonstrou que as espécies amostradas representam aproximadamente um quarto da fauna de peixes registrados na Bacia de Campos.

Este trabalho apresenta uma análise qualitativa da diversidade de peixes marinhos da Bacia de Campos, tendo como principal base de dados as informações produzidas pelo Projeto Habitats e aquelas publicadas na literatura especializada. O principal objetivo do presente estudo é quantificar a representatividade de táxons em diferentes categorias e, de maneira complementar, apresentar uma análise preliminar sobre a distribuição geográfica e a ocupação das espécies envolvidas nos diferentes compartimentos de habitat.

MATERIAL E MÉTODOS

O banco de dados utilizado na análise da diversidade de peixes marinhos da Bacia de Campos foi elaborado a partir de duas fontes: os dados gerados pelo Projeto Habitats e a compilação de informações disponíveis na literatura especializada.

As amostras biológicas do Projeto Habitats foram coletadas durante uma campanha de pesca demersal com rede de arrasto de fundo realizada entre 2 e 29 de abril de 2008, a bordo do RV Gyre, cobrindo a plataforma e o talude da Bacia de Campos, entre a desembocadura do Rio Itabapoana/ES (20° 31' 49" S) e Cabo Frio/RJ (23° 51' 10" S). Foi utilizado um desenho amostral estratificado, baseado em sete estratos batimétricos identificados pelas seguintes isóbatas: 25, 50, 70, 100, 400, 1.000 e 1.900 m. Antes do início das operações, foi elaborado um mapeamento de áreas potencialmente arrastáveis, relativamente planas e sem a presença conhecida de obstáculos ou recifes de corais. As profundidades efetivamente alcançadas durante a campanha foram de 13 a 2.030 m. Ao todo, 43 estações foram amostradas, com uma duração total de 33,1 horas de arrasto, nas quais a rede percorreu 179,8 km, cobrindo uma área varrida total de 0,988 km². A caracterização da área de estudo e a metodologia de coleta e processamento das amostras encontram-se detalhadas em Costa *et al.* (2017).

A identificação dos espécimes coletados se deu em duas etapas. No momento da triagem das amostras a bordo do RV Gyre, foram identificadas as espécies mais comuns ou aquelas familiares aos taxonomistas embarcados. Espécies cuja identificação envolvia extensa consulta à bibliografia foram identificadas posteriormente em laboratório, com o uso de literatura especializada para cada grupo. Representantes de todas as espécies coletadas foram depositados na Coleção de Peixes do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental (NUPEM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Macaé, RJ).

A compilação de dados da literatura teve como ponto de partida o catálogo de Menezes *et al.* (2003). Alguns trabalhos anteriores também foram consultados, quando pertinente. Adicionalmente, diversos artigos recentes de caráter taxonômico e/ou distribucional foram consultados, incluindo aqueles publicados a partir de dados produzidos pelo Programa REVIZEE e Projeto OCEANPROF. O resultado desta compilação encontra-se sumariado na Tabela 1 e Figuras 1, 2 e 3.

TABELA 1. Representatividade de famílias, gêneros e espécies de peixes marinhos da Bacia de Campos. Espécies HAB = número de espécies amostradas no Projeto Habitats; Espécies HAB (%) = porcentagem de espécies amostradas no Projeto Habitats em relação ao número de espécies registradas na Bacia de Campos.

Classes	Ordens	Famílias	Gêneros	Espécies	Espécies HAB	Espécies HAB (%)
Myxini	Myxiniformes	1	2	2	0	–
Elasmobranchii	Hexanchiformes	1	3	3	0	–
	Orectolobiformes	2	2	2	0	–
	Lamniformes	6	8	10	0	–
	Carcharhiniformes	4	11	33	4	12,1
	Squaliformes	3	9	12	2	16,7
	Squatiformes	1	1	2	1	50,0
	Pristiformes	1	1	2	0	–
	Torpediniformes	2	2	3	1	33,3
	Rajiformes	6	19	38	15	39,5
Holocephali	Chimaeriformes	3	3	4	2	50,0
Actinopterygii	Elopiformes	2	2	2	0	–
	Albuliformes	1	1	1	0	–
	Notacanthiformes	2	4	6	4	66,7
	Anguilliformes	10	31	49	17	34,7
	Saccopharyngiformes	2	2	2	1	50,0
	Clupeiformes	3	15	23	4	17,4
	Siluriformes	1	7	10	2	20,0
	Argentiniformes	2	9	11	7	63,6
	Stomiiformes	4	21	32	4	12,5
	Aulopiformes	8	20	29	14	48,3
	Myctophiformes	2	20	48	8	16,7
	Lampriformes	3	3	4	0	–
	Polymixiiformes	1	1	1	1	100,0
	Gadiformes	5	21	31	20	64,5
	Ophidiiformes	4	22	23	14	60,9
	Batrachoidiformes	1	2	3	1	33,3
	Lophiiformes	4	6	8	4	50,0
	Gobiesociformes	1	2	2	0	–
	Beloniformes	4	10	18	0	–
	Atheriniformes	1	2	2	0	–
	Beryciformes	5	11	12	1	8,3
	Stephanoberyciformes	2	3	4	2	50,0
	Zeiformes	4	4	4	3	75,0
	Syngnathiformes	3	11	15	2	13,3
	Scorpaeniformes	8	14	25	10	40,0
	Perciformes	63	204	350	53	15,1
	Pleuronectiformes	4	13	35	15	42,9
Tetraodontiformes	6	18	34	7	20,6	
Total		186	540	895	219	24,4

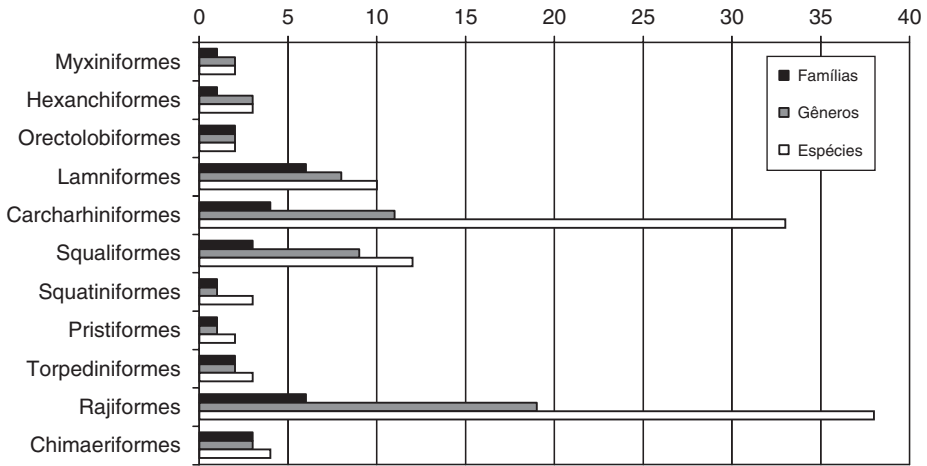


FIGURA 1. Número absoluto de táxons das ordens de peixes cartilagineos (feiteiras, tubarões, raias e quimeras) da Baía de Campos.

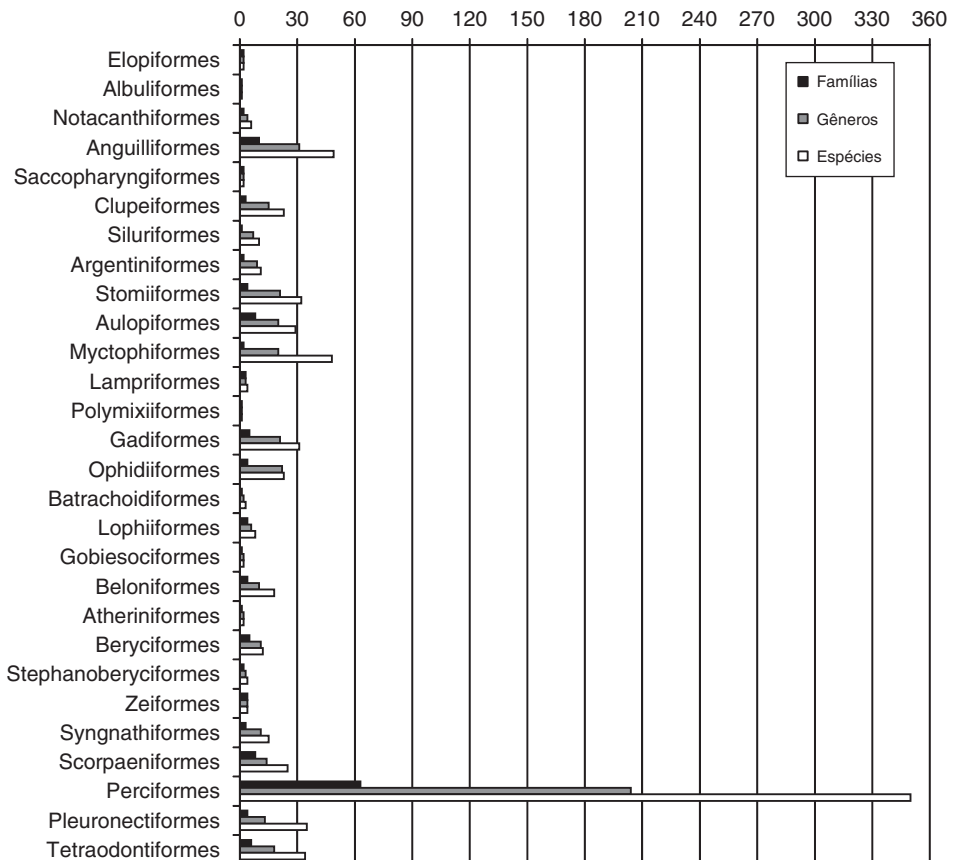


FIGURA 2. Número absoluto de táxons das ordens de peixes ósseos marinhos da Baía de Campos.

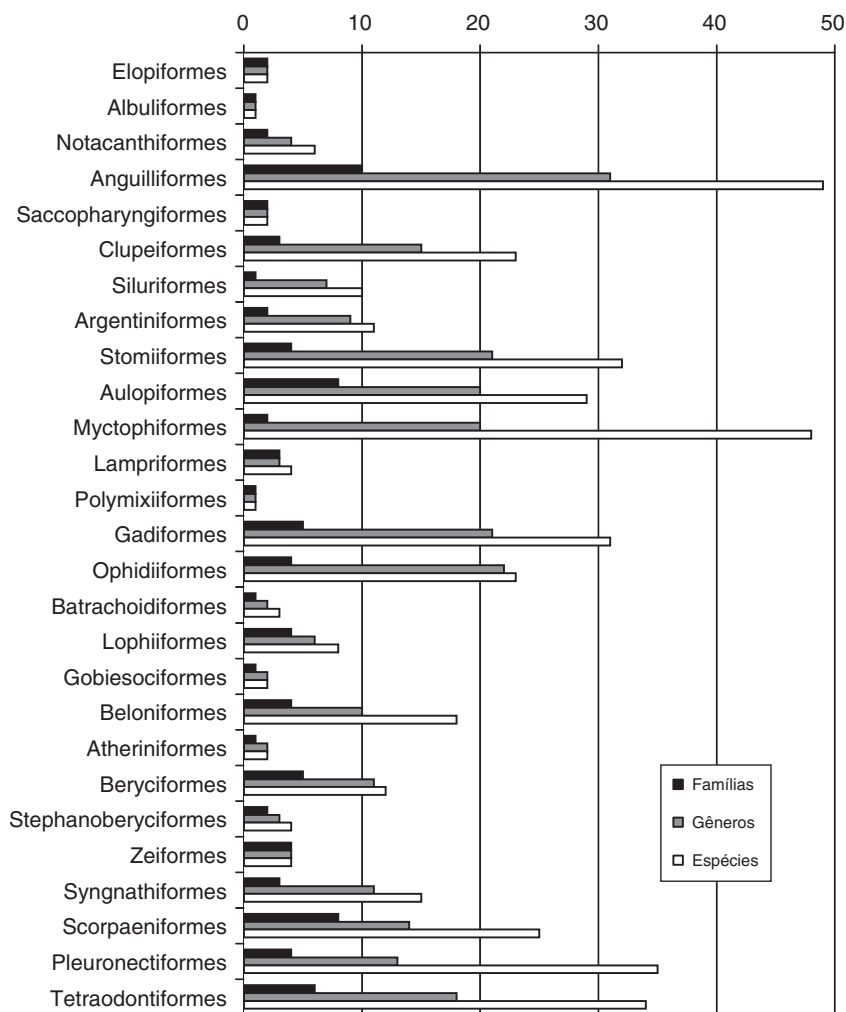


FIGURA 3. Número absoluto de táxons das ordens de peixes ósseos marinhos (excluindo Perciformes) da Bacia de Campos.

Para compor a lista de espécies, foram consideradas aquelas registradas na área que abrange a Bacia de Campos, desde a linha de costa até o limite externo da Zona Econômica Exclusiva, em todos os níveis de profundidade. A classificação taxonômica e a nomenclatura seguiram Eschmeyer e Fricke (2011). Os dados sobre a distribuição horizontal de cada espécie são aqueles mencionados na literatura consultada neste capítulo, ao passo que as informações sobre habitat foram extraídas

de Froese e Pauly (2011). As classificações ecológicas dos peixes em função dos ambientes em que ocorrem são aquelas adotadas por Haimovici e Klippel (1999), quais sejam: recifal, vive ou alimenta-se próximo a recifes, entre 0 e 200 m; demersal, vive ou alimenta-se sobre ou próximo ao fundo, entre 0 e 200 m; batidemersal, vive ou alimenta-se sobre ou próximo ao fundo, abaixo de 200 m; pelágico, ocorre principalmente entre 0 e 200 m, não se alimenta sobre organismos bentônicos; bentopelágico,

vive ou alimenta-se sobre ou próximo ao fundo, assim como na coluna d'água, entre 0 e 200 m; batipelágico, ocorre principalmente em áreas oceânicas abaixo de 200 m de profundidade, não se alimenta sobre organismos bentônicos.

RESULTADOS

Diversidade

A fauna de peixes marinhos da Bacia de Campos inclui 895 espécies pertencentes a 540 gêneros, os quais representam 186 famílias e 39 ordens (Apêndice A). As classes Myxini e Holocephali estão representadas por apenas duas e quatro espécies, enquanto Elasmobranchii e Actinopterygii constituem 106 e 784 espécies, respectivamente (Tabela 1). Das 895 espécies de peixes marinhos registradas até o momento na área de estudo, cerca de 1/4 ($n = 219$) foram coletadas no Projeto Habitats. Este número é significativo se considerarmos que apenas uma campanha de pesca foi realizada e que apenas um método de pesca (arrasto de fundo) foi empregado nas coletas. Das 219 espécies coletadas pelo Projeto Habitats (indicadas em azul no Apêndice A), apenas 20 não foram identificadas em nível de espécie. Parte delas constituem potenciais espécies novas, enquanto outras não puderam ser identificadas devido ao estado de preservação dos espécimes ou por pertencerem a grupos taxonomicamente instáveis. Para efeito das análises apresentadas neste estudo, foram consideradas somente as espécies nominais.

As dez famílias mais especiosas de cada compartimento de habitat são apresentadas na Figura 4. Dentre as espécies recifais, Serranidae possui a maior riqueza, com um total de 20 espécies, seguida por Carangidae e Labridae, com 16 e 13 espécies, respectivamente. Dentre as demersais, Sciaenidae destaca-se com 23 espécies, seguida por Gobidae ($n = 13$) e Paralichthyidae ($n = 12$). Macrouridae, Ophidiidae e Ipnopidae possuem o maior número de espécies dentre as batidemersais, com dez, oito e sete espécies, respectivamente. Dentre as espécies que ocupam a coluna d'água, destacam-se em diversidade aquelas da família Scombridae

($n = 15$), Engraulidae ($n = 11$) e Exocoetidae ($n = 9$) no ambiente pelágico. Já no compartimento bentopelágico, a riqueza de espécies é menor, sendo que as três famílias mais especiosas são Carangidae ($n = 7$), Trichiuridae ($n = 6$) e Macrouridae ($n = 4$). Dentre as espécies batipelágicas, aquelas da família Myctophidae destacam-se com 42 espécies registradas, seguida por Stomiidae, com 15 espécies, sendo que as demais famílias possuem individualmente menos de oito espécies (Figura 4).

Classe Myxini

As espécies de Myxini registradas até o momento na Bacia de Campos são *Eptatretus menezesi* Mincarone, 2000 e *Myxine sotoi* Mincarone, 2001. Ambas ocorrem no talude superior das regiões Sudeste e Sul do Brasil (Mincarone, 2000, 2001). São tipicamente coletadas em armadilhas do tipo covo, o que explica sua ausência nas amostras efetuadas com arrasto de fundo no Projeto Habitats. Suspeita-se que estas duas espécies formem densas populações sobre o fundo oceânico, sendo responsáveis pela bioturbação de substratos inconsolidados e contribuindo de maneira expressiva na ciclagem de nutrientes (Martini, 1998).

Classe Elasmobranchii

Dentre os elasmobrânquios, destacam-se em número de espécies os Rajiformes e os Carcharhiniformes com 38 e 33 espécies, seguidos pelos Squaliformes e Lamniformes, com 12 e dez espécies, respectivamente. As cinco ordens restantes estão representadas por três espécies ou menos (Tabela 1; Figura 1). Com exceção das espécies de Myliobatidae, a maioria das espécies de Rajiformes da Bacia de Campos são demersais ou batidemersais, o que explica o sucesso na captura das espécies deste grupo. As espécies de Carcharhiniformes da Bacia de Campos são caracterizadas pela heterogeneidade na ocupação de compartimentos de habitat, com espécies recifais, demersais, batidemersais, pelágicas e batipelágicas igualmente representadas. Das quatro espécies de Carcharhiniformes coletadas pelo Projeto Habitats, três são representantes demersais da família

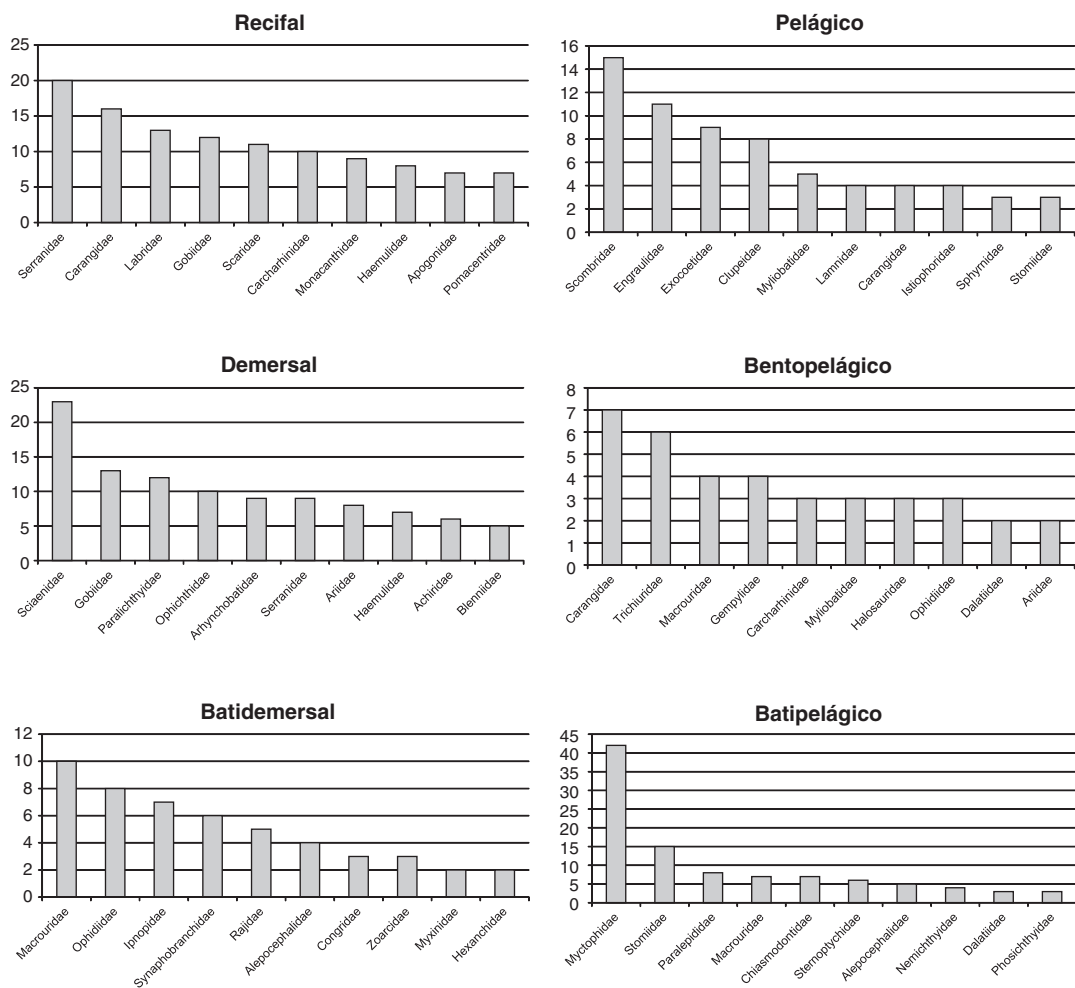


FIGURA 4. Número de espécies das dez famílias mais especiosas em cada compartimento de habitat da Bacia de Campos.

Scyliorhinidae e uma representante recifal da família Carcharhinidae (*Rhizoprionodon porosus* [Poey, 1861]). Uma das espécies de *Scyliorhinus* coletadas foi identificada como potencial espécie nova. Dentre os Lamniformes ausentes nas amostras do Projeto Habitats devido ao seu hábito pelágico, destaca-se o recente registro de *Megachasma pelagios* Taylor, Compagno & Struhsaker, 1983 na Bacia de Campos (Lima *et al.*, 2009). Trata-se de uma espécie mesopelágica de grande porte, conhecida globalmente com base em poucos registros.

Classe Holocephali

As quimeras, como os representantes de Holocephali são conhecidos popularmente, estão representadas na Bacia de Campos por quatro espécies demersais e batidemersais: *Callorhynchus callorhynchus* (Linnaeus, 1758), espécie costeira do Atlântico Sul e Pacífico Sul, recentemente registrada na Bacia de Campos (Di Dario *et al.*, 2011), *Hydrolagus alberti* Bigelow & Schroeder, 1951, *Hydrolagus matallanasi* Soto & Vooren, 2004 e *Rhinochimaera atlantica* Holt & Byrne, 1909, todas conhecidas do Oceano

Atlântico, com ocorrência no talude continental além dos 400 m de profundidade. *Rhinochimaera atlantica* é aqui reportada com base em apenas um exemplar (778 mm CT) coletado pela equipe do Projeto Habitats.

Classe Actinopterygii

As espécies de Perciformes representam cerca de 45% (n = 350) da diversidade de Actinopterygii registrada na Bacia de Campos (Tabela 1; Figura 2). A grande maioria dos Perciformes está representada por espécies recifais, demersais e pelágicas (nesta ordem), enquanto uma pequena parcela inclui espécies batidemersais e bentopelágicas. Das 63 famílias de Perciformes da Bacia de Campos, as mais especiosas são Serranidae (n = 32), Carangidae (31), Sciaenidae (30), Gobiidae (25), Scombridae (16), Haemulidae (15), Labridae (14), Lutjanidae (11) e Scaridae (11). Outras 53 famílias são representadas por menos de dez espécies, sendo que, destas, 20 são representadas por apenas uma espécie. Apesar desta expressiva diversidade, Perciformes não é um grupo monofilético (Nelson, 2006) e, sendo assim, o elevado número de espécies atribuído a esse táxon carece de qualquer significado biológico.

Além de Perciformes, outras seis ordens de Actinopterygii destacam-se em número de espécies: Anguilliformes (n = 49), Myctophiformes (48), Pleuronectiformes (35), Tetraodontiformes (34), Stomiiformes (32) e Gadiformes (31) (Tabela 1; Figura 3). A maior parte das espécies de Anguilliformes é demersal ou batidemersal, com apenas alguns representantes recifais. Tanto Stomiiformes quanto Myctophiformes ocupam o habitat pelágico e/ou batipelágico. Com raras exceções, as espécies de Gadiformes da Bacia de Campos são batidemersais ou batipelágicas. Como era de se esperar, todos os Pleuronectiformes são demersais, enquanto os Tetraodontiformes são recifais em sua maioria. As ordens Aulopiformes (n = 29), Scorpaeniformes (25), Clupeiformes (23) e Ophidiiformes (23) também apresentam expressivo número de espécies. Cada uma das demais ordens possui menos de 20 espécies registradas para a região.

A última coluna da Tabela 1 apresenta o percentual das espécies coletadas em cada ordem em relação ao número total de espécies registradas na literatura para a Bacia de Campos. Este percentual foi alto para aqueles grupos que ocorrem tipicamente em associação com o fundo, como, por exemplo, Notacanthiformes (66,7%), Argentiniformes (63,6%), Gadiformes (54,8%), Ophidiiformes (60,9%) e Zeiformes (75,0%).

Dentre as potenciais espécies novas de Actinopterygii registradas na Bacia de Campos, encontram-se representantes das ordens Gadiformes, Ophidiiformes, Scorpaeniformes, Perciformes e Pleuronectiformes. Estas espécies estão sendo analisadas por especialistas e serão descritas em futuras publicações.

Distribuição e Habitat

Das 875 espécies nominais de peixes marinhos da Bacia de Campos, 136 (16%) têm sua distribuição restrita ao Atlântico Sul Ocidental, enquanto 370 (42%) ocorrem no Atlântico Ocidental, no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul. Um total de 99 espécies (11%) está amplamente distribuído no Oceano Atlântico, enquanto 209 (24%) possuem ampla distribuição nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Outras 47 (5%) estão restritas ao Atlântico e Pacífico, enquanto apenas 14 (2%) ocorrem no Atlântico e Índico (Figura 5).

Uma análise sobre o compartimento de habitat preferencial das 875 espécies nominais de peixes marinhos da Bacia de Campos demonstrou que 262 (30%) são recifais, 213 (24%) demersais, 131 (15%) batipelágicas, 104 (12%) pelágicas, 96 (11%) batidemersais e 69 (8%) são bentopelágicas (Figura 6). As espécies classificadas como epi- e mesopelágicas estão aqui reunidas na categoria "pelágicas", pois para um grande número delas ainda há controvérsia com relação ao compartimento preferencial.

As espécies que possuem alguma associação com substratos consolidados totalizam 30%, enquanto aquelas que têm associação com substratos não consolidados somam cerca de 43% do total. As demais espécies (27%) ocupam diferentes

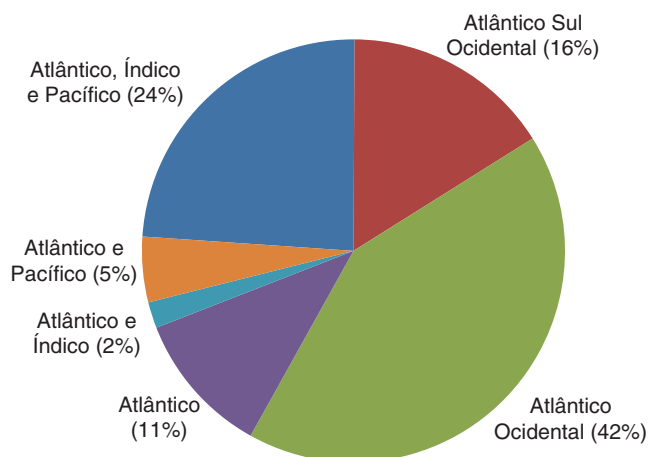


FIGURA 5. Frequência relativa da distribuição de 875 espécies nominais de peixes marinhos que ocorrem na Bacia de Campos.

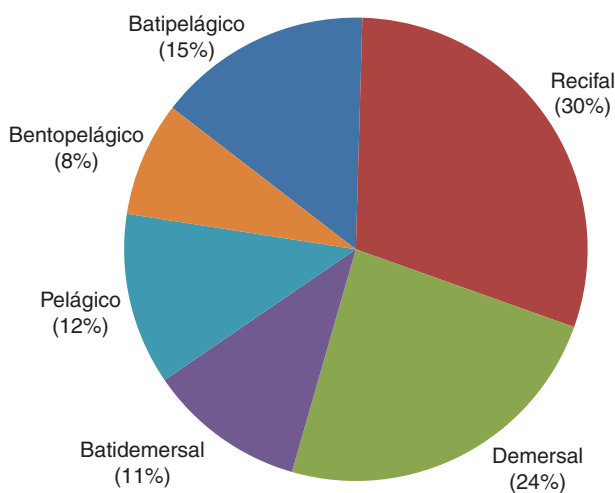


FIGURA 6. Frequência relativa da distribuição de 875 espécies nominais de peixes marinhos da Bacia de Campos em seus respectivos compartimentos de habitat.

estratos de profundidade na coluna d'água, sem associação com o fundo.

Espécies com distribuição mais restrita, especialmente aquelas do Atlântico Ocidental e Atlântico Sul Ocidental, estão percentualmente mais representadas nos compartimentos de habitat recifal

e demersal, ao passo que as mais amplamente distribuídas são de hábito pelágico, bentopelágico, ou batipelágico (Figura 7). Este padrão já é relativamente bem conhecido em outras regiões do mundo, mas pela primeira vez ele é demonstrado em termos quantitativos para esta região do Brasil.

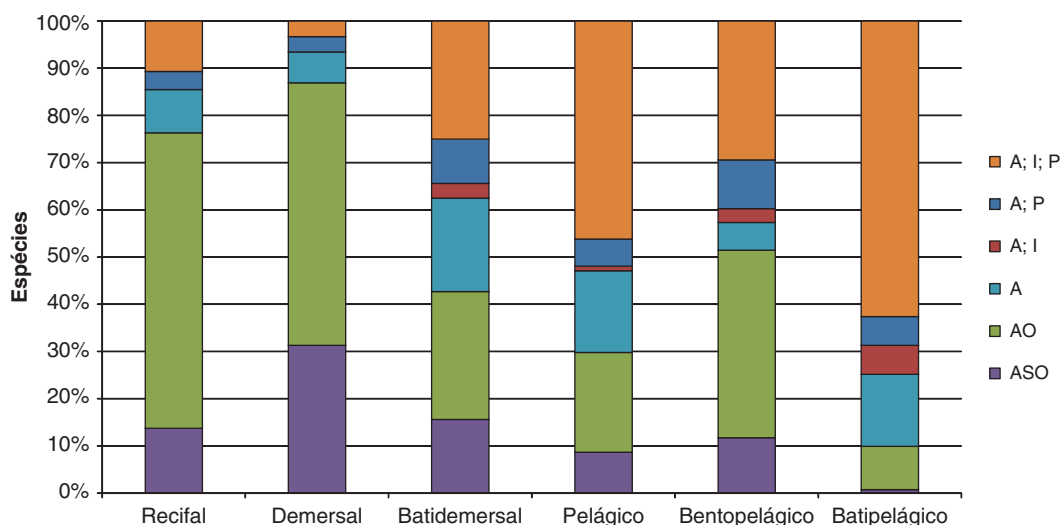


FIGURA 7. Frequência relativa das espécies de peixes da Bacia de Campos em suas áreas de distribuição, para os seis compartimentos de habitat. ASO – Atlântico Sul Ocidental; AO – Atlântico Ocidental; A – Atlântico; I – Índico; P – Pacífico.

Endemismo

Nenhuma das 875 espécies nominais identificadas neste levantamento é endêmica da Bacia de Campos ou mesmo do estado do Rio de Janeiro. Entretanto, 86 espécies representando 15 ordens de peixes da Bacia de Campos são endêmicas do Brasil, sendo que, destas, 66,2% são recifais, 35,2% demersais e 14,1% batidemersais. Uma pequena minoria é composta por peixes pelágicos (1,4%), batipelágicos (1,4%) e bentopelágicos (2,8%). A maior parte das espécies endêmicas do Brasil que ocorrem na Bacia de Campos é de Perciformes recifais e demersais. Rajiformes demersais e batidemersais compõem o segundo grupo mais numeroso de espécies endêmicas. Outras 13 ordens encontram-se igualmente representadas, com uma ou duas espécies cada (Figura 8).

DISCUSSÃO

O número total de espécies de peixes marinhos da Bacia de Campos ($n = 895$) representa 69% da fauna de peixes marinhos do Brasil, considerando o levantamento mais recente no qual foram listadas

1.297 espécies (Menezes *et al.*, 2003). Entretanto, é bastante provável que este percentual esteja ligeiramente superestimado, uma vez que várias espécies foram descritas ou tiveram suas distribuições registradas em águas brasileiras desde a publicação de Menezes *et al.* (2003). Há que se considerar também que a fauna de peixes da costa sudeste do Brasil, especialmente aquela da Bacia de Campos, é uma das mais bem conhecidas do país.

Somente na última década, 22 espécies de peixes marinhos que ocorrem na Bacia de Campos foram descritas (Tabela 2), envolvendo tanto grupos recifais costeiros (Heiser *et al.*, 2000; Novelli *et al.*, 2000; Burgess, 2001; Gasparini *et al.*, 2001; Moura *et al.*, 2001; Guimarães e Bacellar, 2002; Moura e Castro, 2002; Sazima *et al.*, 2002; Gasparini *et al.*, 2003; Luiz *et al.*, 2009) quanto aqueles tipicamente de águas profundas (Mincarone, 2000, 2001; Gomes e Paragó, 2001; Soto, 2001b; Santos e Carvalho, 2004; Soto e Vooren, 2004; Carvalho *et al.*, 2005; Anderson e Mincarone, 2006; Melo, 2007). Este dado é bastante significativo se levarmos em consideração a escassez de material coletado na área de estudo e depositado em coleções biológicas ao

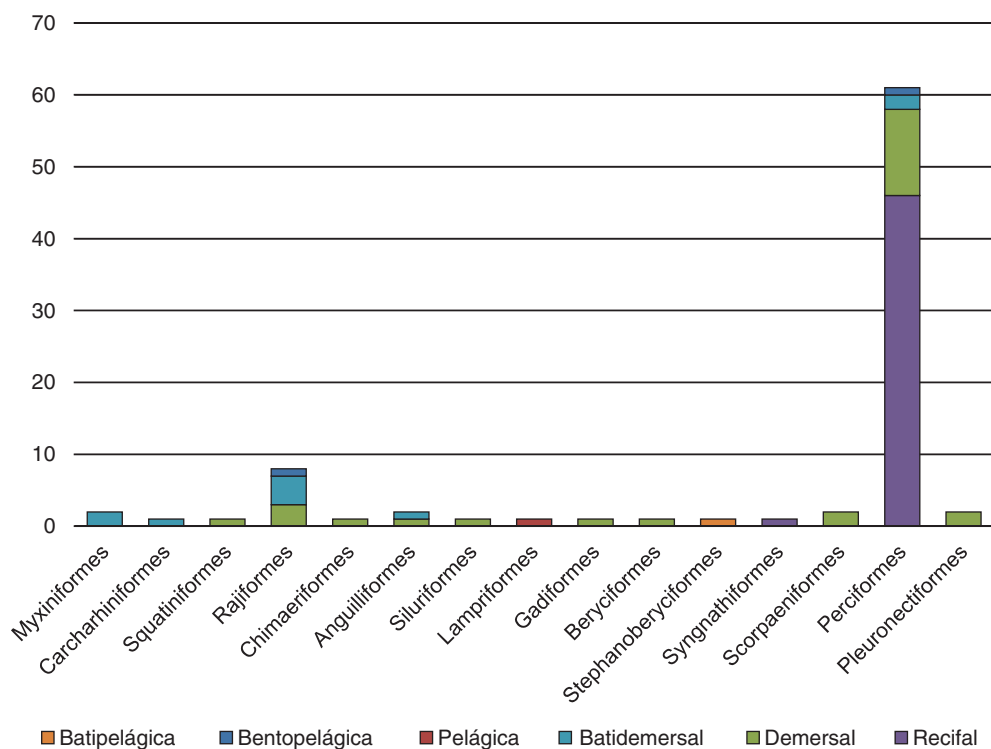


FIGURA 8. Número das espécies de peixes endêmicas do Brasil com ocorrência na Bacia de Campos e suas respectivas distribuições nos compartimentos de habitat.

longo dos últimos anos, além do número insuficiente de taxonomistas brasileiros e estrangeiros dedicados ao estudo da ictiofauna marinha.

A Bacia de Campos está localizada em uma região sob influência de cinco massas d'água (Água Tropical – AT, Água Central do Atlântico Sul – ACAS, Água Intermediária Antártica – AIA, Água Circumpolar Superior – ACS e Água Profunda do Atlântico Norte – APAN) (Silveira *et al.*, 2000). Sua plataforma e talude superior são caracterizados por possuírem um substrato bastante heterogêneo (fundos arenosos intercalados com calcários e lamosos) (Viana *et al.*, 2002), com a presença de alguns habitats especiais como bancos de *Laminaria* e rodolitos, além de bancos de corais de águas profundas (Kitahara, 2007; Pires, 2007). Os taludes intermediário e inferior também apresentam

algumas características especiais, como amplas variações batimétricas e a presença de paleocanais (Tomaz, 2005). A impressionante diversidade de peixes concentrados em uma área relativamente pequena provavelmente está associada a esta grande heterogeneidade ambiental.

Apesar dos esforços empreendidos nos levantamentos faunísticos realizados na área que abrange a Bacia de Campos (*e.g.*, REVIZEE, OCEANPROF), os quais culminaram na publicação de um conjunto significativo de dados (Costa *et al.*, 2007; Costa e Mincarone, 2010), o conhecimento sobre a diversidade de peixes marinhos desta região ainda é insatisfatório. Dentre as lacunas de conhecimento, podemos citar como exemplo a fauna que habita os paleocanais, uma área ainda pouco explorada em função de problemas logísticos e operacionais

TABELA 2. Lista das espécies de peixes marinhos que ocorrem na Bacia de Campos, descritas entre 2000 e 2010 (em ordem cronológica).

Espécies e autor	Ordem	Família
<i>Eptatretus menezesi</i> Mincarone, 2000	Myxiniformes	Myxinidae
<i>Clepticus brasiliensis</i> Heiser, Moura & Robertson, 2000	Perciformes	Labridae
<i>Stegastes uenfi</i> Novelli, Nunan & Lima, 2000	Perciformes	Pomacentridae
<i>Myxine sotoi</i> Mincarone, 2001	Myxiniformes	Myxinidae
<i>Galeus mincaronei</i> Soto, 2001a	Carcharhiniformes	Scyliorhinidae
<i>Dipturus menni</i> Gomes & Paragó, 2001	Rajiformes	Rajidae
<i>Prognathodes brasiliensis</i> Burgess, 2001	Perciformes	Chaetodontidae
<i>Ptereleotris randalli</i> Gasparini, Rocha & Floeter, 2001	Perciformes	Microdesmidae
<i>Scarus zelindae</i> Moura, Figueiredo & Sazima, 2001	Perciformes	Scaridae
<i>Labrisomus cricota</i> Sazima, Gasparini & Moura, 2002	Perciformes	Labrisomidae
<i>Paraclinus arcanus</i> Guimarães & Bacellar, 2002	Perciformes	Labrisomidae
<i>Paraclinus spectator</i> Guimarães & Bacellar, 2002	Perciformes	Labrisomidae
<i>Canthigaster figueiredoi</i> Moura & Castro, 2002	Tetraodontiformes	Tetraodontidae
<i>Sparisoma tuiupiranga</i> Gasparini, Joyeux & Floeter, 2003	Perciformes	Scaridae
<i>Dasyatis hypostigma</i> Santos & Carvalho, 2004	Rajiformes	Dasyatidae
<i>Hydrolagus matallanasi</i> Soto & Vooren, 2004	Chimaeriformes	Chimaeridae
<i>Malacoraja obscura</i> Carvalho, Gomes & Gadig, 2005	Rajiformes	Rajidae
<i>Pachycara alepidotum</i> Anderson & Mincarone, 2006	Perciformes	Zoarcidae
<i>Synaphobranchus calvus</i> Melo, 2007	Anguilliformes	Synaphobranchidae
<i>Pseudoscopelus pierbartus</i> Spitz, Quéro & Vayne, 2007	Perciformes	Chiasmodontidae
<i>Kali colubrina</i> Melo, 2008	Perciformes	Chiasmodontidae
<i>Halichoeres sazimai</i> Luiz, Ferreira & Rocha, 2009	Perciformes	Labridae

que dificultam o acesso a esta diversidade. A utilização de armadilhas para coletas pontuais e/ou censos visuais com uso de ROVs poderia propiciar um incremento no conhecimento sobre a fauna destes importantes compartimentos, uma vez que os arrastos de fundo são impraticáveis nestas áreas de topografia extremamente irregular.

Mesmo em águas costeiras, regiões consideráveis da Bacia de Campos ainda permanecem desconhecidas, principalmente sobre as áreas de plataforma continental ao largo das regiões de influência dos rios Macaé, Paraíba do Sul e Itabapoana. No litoral Norte Fluminense, têm sido frequentes os registros de novas ocorrências, como por exemplo o recente registro de *Callorhynchus callorynchus* (Callorhynchidae), *Lile piquitinga* (Clupeidae) e *Odontesthes argentinensis* (Atherinopsidae), espécies

relativamente comuns em outras regiões da costa brasileira, mas que até então não haviam sido documentadas na Bacia de Campos (Di Dario *et al.*, 2011).

Estudos taxonômicos recentes, incluindo os que ainda estão em curso no âmbito do Projeto Habitats, revelaram a existência de várias espécies ainda não descritas, especialmente aquelas que ocorrem em águas profundas. Recentemente, um amplo estudo realizado no talude da costa central brasileira, incluindo a Bacia de Campos, indicou que o material examinado representava apenas parte de um sistema consideravelmente mais rico e diversificado, e que o aumento do esforço amostral representaria um incremento significativo na diversidade e conseqüentemente em novos registros de espécies na região (Costa *et al.*, 2007). Neste sentido, é importante e desejável que novos

estudos com enfoque em levantamentos faunísticos na Bacia de Campos levem em consideração o uso de diferentes métodos amostrais em habitats ainda pouco explorados.

Agradecimentos

Os autores agradecem o empenho da tripulação do RV Gyre para o sucesso das coletas durante os cruzeiros de prospecção pesqueira na Bacia de Campos. Estendemos nossos agradecimentos à equipe técnica embarcada, incluindo: Flávio do Nascimento Coelho, Hudson Tercio Pinheiro, João Batista Teixeira, Luciano Gomes Fischer, Marcos

Alberto Lima Franco e Santiago Montealegre Quijano. A colaboração de especialistas foi fundamental na identificação de alguns grupos taxonômicos, incluindo: Marcelo Rodrigues de Carvalho (Elasmobranchii), Dominique Didier (Holocephali), Fabio Di Dario (Clupeiformes), Marcos Alberto Lima Franco (Ipnopidae), Marcelo Roberto Souto de Melo (Gadiformes) e Rodrigo Leão de Moura (Tetraodontidae). Agradecemos especialmente à Petrobras/Cenpes por viabilizar a coleta e análise do material biológico. Ana Cristina Petry, Fabio Di Dario (ambos do NUPEM/UFRJ) e dois revisores anônimos contribuíram com críticas e sugestões.

Apêndice A. Lista de espécies de peixes marinhos registradas na Bacia de Campos.

Em azul são indicadas as espécies coletadas no âmbito do Projeto Habitats.

MYXINI

Myxiniformes

Myxinidae

- Eptatretus menezesi* Mincarone, 2000
Myxine sotoi Mincarone, 2001

ELASMOBRANCHII

Hexanchiformes

Hexanchidae

- Heptranchias perlo* (Bonnaterre, 1788)
Hexanchus griseus (Bonnaterre, 1788)
Notorynchus cepedianus (Péron, 1807)

Orectolobiformes

Rhincodontidae

- Rhincodon typus* Smith, 1828

Ginglymostomatidae

- Ginglymostoma cirratum* Bonnaterre, 1788

Lamniformes

Odontaspidae

- Carcharias taurus* Rafinesque, 1810

Pseudocarchariidae

- Pseudocarcharias kamoharai* (Matsubara, 1936)

Lamnidae

- Carcharodon carcharias* (Linnaeus, 1758)
Isurus oxyrinchus Rafinesque, 1810
Isurus paucus Guitart, 1966
Lamna nasus (Bonnaterre, 1788)

Megachasmidae

- Megachasma pelagios* Taylor, Compagno & Struhsaker, 1983

Cetorhinidae

- Cetorhinus maximus* (Gunnerus, 1765)

Alopiidae

- Alopias superciliosus* Lowe, 1841
Alopias vulpinus (Bonnaterre, 1788)

Carcharhiniformes

Scyliorhinidae

- Apristurus profundorum* (Goode & Bean, 1896)
Apristurus parvipinnis Springer & Heemstra, 1979
Galeus mincaronei Soto, 2001
Scyliorhinus haeckelii (Miranda Ribeiro, 1907)
Scyliorhinus sp.

Triakidae

- Galeorhinus galeus* (Linnaeus, 1758)
Mustelus canis (Mitchill, 1815)
Mustelus higmani Springer & Lowe, 1963

Mustelus norrisi Springer, 1939

Mustelus schmitti Springer, 1939

Carcharhinidae

- Carcharhinus acronotus* (Poey, 1860)
Carcharhinus brachyurus (Günther, 1870)
Carcharhinus brevipinna (Müller & Henle, 1839)
Carcharhinus falciformis (Müller & Henle, 1839)
Carcharhinus leucas (Müller & Henle, 1839)
Carcharhinus limbatus (Müller & Henle, 1839)
Carcharhinus longimanus (Poey, 1861)
Carcharhinus obscurus (Lesueur, 1818)
Carcharhinus perezii (Poey, 1876)
Carcharhinus plumbeus (Nardo, 1827)
Carcharhinus porosus (Ranzani, 1839)
Carcharhinus signatus (Poey, 1868)
Galeocerdo cuvier (Péron & Lesueur, 1822)
Negaprion brevirostris (Poey, 1868)
Prionace glauca (Linnaeus, 1758)
Rhizoprionodon lalandii (Müller & Henle, 1839)
Rhizoprionodon porosus (Poey, 1861)

Sphyrnidae

- Sphyrna lewini* (Griffith & Smith, 1834)
Sphyrna media Springer, 1940
Sphyrna mokarran (Rüppell, 1837)
Sphyrna tiburo (Linnaeus, 1758)
Sphyrna tudes (Valenciennes, 1822)
Sphyrna zygaena (Linnaeus, 1758)

Squaliformes

Somniosidae

- Centroscymnus coelolepis* Bocage & Capello, 1864
Centroscymnus owstoni Garman, 1906
Somniosus pacificus Bigelow & Schroeder, 1944
Zameus squamulosus (Günther, 1877)

Etmopteridae

- Etmopterus bigelowi* Shirai & Tachikawa, 1993
Etmopterus lucifer Jordan & Snyder, 1902

Dalatiidae

- Isistius brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824)
Squaliolus laticaudus Smith & Radcliffe, 1912

Squalidae

- Cirrhigaleus asper* (Merrett, 1973)
Squalus sp. 1
Squalus sp. 2

Echinorhinidae

- Echinorhinus brucus* (Bonnaterre, 1788)

Squatiniformes**Squatinae***Squatina guggenheim* Marini, 1936*Squatina occulta* Vooren & da Silva, 1992**Pristiformes****Pristidae***Pristis pectinata* Latham, 1794*Pristis pristis* (Linnaeus, 1758)**Torpediniformes****Narcinidae***Narcine brasiliensis* (Olfers, 1831)**Torpedinidae***Torpedo nobiliana* Bonaparte, 1835*Torpedo puelcha* Lahille, 1926**Rajiformes****Rhinobatidae***Rhinobatos horkelii* Müller & Henle, 1841*Rhinobatos percellens* (Walbaum, 1792)*Zapteryx brevirostris* (Müller & Henle, 1841)**Arhynchobatidae***Atlantoraja castelnaui* (Miranda Ribeiro, 1907)*Atlantoraja cyclophora* (Regan, 1903)*Atlantoraja platana* (Günther, 1880)*Bathyraja schroederi* (Krefft, 1968)*Bathyraja* sp.*Psammobatis bergi* Marini, 1932*Psammobatis extenta* (Garman, 1913)*Psammobatis lentiginosa* McEachran, 1983*Psammobatis rutrum* Jordan, 1891*Rioraja agassizi* (Müller & Henle, 1841)*Sympterygia acuta* Garman, 1877*Sympterygia bonapartii* Müller & Henle, 1841**Rajidae***Amblyraja frerichsi* (Krefft, 1968)*Dipturus leptocauda* (Krefft & Stehmann, 1975)*Dipturus menni* Gomes & Paragó, 2001*Gurgesiella dorsalis* McEachran & Compagno, 1980*Malacoraja obscura* Carvalho, Gomes & Gadig, 2005*Rajella sadowskii* (Krefft & Stehmann, 1974)*Rajella* sp.**Dasyatidae***Dasyatis americana* Hildebrand & Schroeder, 1928*Dasyatis centroura* (Mitchill, 1815)*Dasyatis guttata* (Bloch & Schneider, 1801)*Dasyatis hypostigma* Santos & Carvalho, 2004*Pteroplatytrygon violacea* (Bonaparte, 1832)**Gymnuridae***Gymnura altavela* (Linnaeus, 1758)*Gymnura micrura* (Bloch & Schneider, 1801)**Myliobatidae***Aetobatus narinari* (Euphrasen, 1790)*Manta birostris* (Walbaum, 1792)*Mobula hypostoma* (Bancroft, 1831)*Mobula japonica* (Müller & Henle, 1841)*Mobula tarapacana* (Philippi, 1892)*Mobula thurstoni* (Lloyd, 1908)*Myliobatis freminwillii* Lesueur, 1824*Myliobatis goodei* Garman, 1885*Rhinoptera bonasus* (Mitchill, 1815)*Rhinoptera brasiliensis* Müller, 1836**HOLOCEPHALI****Chimaeriformes****Callorhynchidae***Callorhynchus callorhynchus* (Linnaeus, 1758)**Chimaeridae***Hydrolagus alberti* Bigelow & Schroeder, 1951*Hydrolagus matallanasi* Soto & Vooren, 2004**Rhinochimaeridae***Rhinochimaera atlantica* Holt & Byrne, 1909**ACTINOPTERYGII****Elopiformes****Elopidae***Elops saurus* Linnaeus, 1766**Megalopidae***Megalops atlanticus* Valenciennes, 1847**Albuliformes****Albulidae***Albula vulpes* (Linnaeus, 1758)**Notacanthiformes****Halosauridae***Aldrovandia affinis* (Günther, 1877)*Aldrovandia oleosa* Sulak, 1977*Aldrovandia phalacra* (Vaillant, 1888)*Halosauropsis macrochir* (Günther, 1878)**Notacanthidae***Lipogenys gillii* Goode & Bean, 1895*Polyacanthonotus africanus* (Gilchrist & von Bonde, 1924)**Anguilliformes****Chlopsidae***Chlopsis bicolor* Rafinesque, 1810**Muraenidae***Echidna catenata* (Bloch, 1795)*Enchelycore carychroa* Böhlke & Böhlke, 1976*Gymnothorax conspersus* Poey, 1867*Gymnothorax funebris* Ranzani, 1839*Gymnothorax miliaris* (Kaup, 1856)*Gymnothorax moringa* (Cuvier, 1829)*Gymnothorax ocellatus* Agassiz, 1831

Gymnothorax polygonius Poey, 1875
Gymnothorax vicinus (Castelnau, 1855)
Muraena retifera Goode & Bean, 1882

Synphobranchidae

Diastobranthus capensis Barnard, 1923
Dysommia rugosa Ginsburg, 1951
Simenchelys parasitica Gill, 1879
Synphobranchus affinis Günther, 1877
Synphobranchus brevidorsalis Günther, 1887
Synphobranchus calvus Melo, 2007
Synphobranchus oregoni Castle, 1960

Ophichthidae

Ahlia egmontis (Jordan, 1884)
Apterichthys ansp (Böhlke, 1968)
Bascanichthys paulensis Blache & Cadenat, 1971
Echiophis intertinctus (Richardson, 1848)
Echiophis punctifer (Kaup, 1860)
Myrichthys breviceps (Richardson, 1848)
Myrichthys ocellatus (Lesueur, 1825)
Myrophis platyrhynchus Breder, 1927
Myrophis punctatus Lütken, 1852
Ophichthus brasiliensis (Kaup, 1856)
Ophichthus cylindroideus (Ranzani, 1839)
Ophichthus gomesii (Castelnau, 1855)
Ophichthus ophis (Linnaeus, 1758)
Ophichthus parilis (Richardson, 1848)
Pseudomyrophis frio (Jordan & Davis, 1891)

Congridae

Acromycter perturbator (Parr, 1932)
Ariosoma opisthophthalmum (Ranzani, 1839)
Ariosoma sp.
Bathycongrus dubius (Breder, 1927)
Conger orbignianus Valenciennes, 1837

Muraenesocidae

Cynoponticus savanna (Bancroft, 1831)

Derichthyidae

Derichthys sp.

Nemichthyidae

Avocettina acuticeps (Regan, 1916)
Avocettina infans (Günther, 1878)
Labichthys carinatus Gill & Ryder, 1883
Nemichthys scolopaceus Richardson, 1848

Serrivomeridae

Serrivomer schmidti Bauchot-Boutin, 1953
Stemonidium hypomelas Gilbert, 1905

Nettastomatidae

Facciolella sp.
Nettastoma melanurum Rafinesque, 1810
Venefica procera (Goode & Bean, 1883)

Saccopharyngiformes

Cyematidae

Cyema atrum Günther, 1878

Saccopharyngiformes

Eurypharyngidae

Eurypharynx pelecanooides Vaillant, 1882

Clupeiformes

Clupeidae

Brevoortia aurea (Spix & Agassiz, 1829)
Chirocentrodon bleekermanus (Poey, 1867)
Harengula clupeola (Cuvier, 1829)
Harengula jaguana Poey, 1865
Lile piquitinga (Schreiner & Miranda Ribeiro, 1903)
Odontognathus mucronatus Lacepède, 1800
Opisthonema oglinum (Lesueur, 1818)
Platanichthys platana (Regan, 1917)
Sardinella aurita Valenciennes, 1847
Sardinella janeiro (Eigenmann, 1894)

Engraulidae

Anchoa filifera (Fowler, 1915)
Anchoa januaria (Steindachner, 1879)
Anchoa lyolepis (Evermann & Marsh, 1900)
Anchoa marinii Hildebrand, 1943
Anchoa spinifera (Valenciennes, 1848)
Anchoa tricolor (Spix & Agassiz, 1829)
Anchovia clupeoides (Swainson, 1839)
Anchoviella brevirostris (Günther, 1868)
Anchoviella lepidostole (Fowler, 1911)
Cetengraulis edentulus (Cuvier, 1829)
Engraulis anchoita Hubbs & Marini, 1935
Lycengraulis grossidens (Agassiz, 1829)

Pristigasteridae

Pellona harroweri (Fowler, 1917)

Siluriformes

Ariidae

Aspistor luniscutis (Valenciennes, 1840)
Bagre bagre (Linnaeus, 1766)
Bagre marinus (Mitchill, 1815)
Cathorops spixii (Agassiz, 1829)
Genidens barbuis (Lacepède, 1803)
Genidens genidens (Cuvier, 1829)
Genidens machadoi (Miranda Ribeiro, 1918)
Hexanematichthys parkeri (Traill, 1832)
Notarius grandicassis (Valenciennes, 1840)
Potamarius grandoculis (Steindachner, 877)

Argentiniformes

Argentinidae

Argentina striata Goode & Bean, 1896
Glossanodon pygmaeus Cohen, 1958

Alepocephalidae

- Alepocephalus australis* Barnard, 1923
Bathytroctes squamosus Alcock, 1890
Conocara macropterus (Vaillant, 1888)
Conocara murrayi (Koefoed, 1927)
Leptoderma macrops Vaillant, 1886
Narcetes erimelas Alcock, 1890
Narcetes stomias (Gilbert, 1890)
Rouleina attrita (Vaillant, 1888)
Xenodermichthys copei (Gill, 1884)

Stomiiformes**Gonostomatidae**

- Cyclothone* sp.
Gonostoma elongatum Günther, 1878
Manducus maderensis (Johnson, 1890)

Sternoptychidae

- Argyropelecus aculeatus* Valenciennes, 1850
Argyropelecus hemigymnus Cocco, 1829
Argyropelecus sladeni Regan, 1908
Maurollicus stehmanni Parin & Kobylansky, 1993
Sternoptyx diaphana Hermann, 1781
Sternoptyx pseudobscura Baird, 1971
Sternoptyx pseudodiaphana Borodulina, 1977

Phosichthyidae

- Phosichthys argenteus* Hutton, 1872
Pollichthys mauli (Poll, 1953)
Polymetme thaeocoryla Parin & Borodulina, 1990
Vinciguerria nimbaria (Jordan & Williams, 1895)

Stomiidae

- Astronesthes macropogon* Goodyear & Gibbs, 1970
Astronesthes similis Parr, 1927
Chauliodus sloani Bloch & Schneider, 1801
Echiostoma barbatum Lowe, 1843
Eustomias filifer (Gilchrist, 1906)
Eustomias schmidti Regan & Trewavas, 1930
Eustomias spherulifer Gibbs, Clarke & Gomon, 1983
Flagellostomias boureei (Zugmayer, 1913)
Grammatostomias circularis Morrow, 1959
Leptostomias gladiator (Zugmayer, 1911)
Malacosteus niger Ayres, 1848
Melanostomias macrophotus Regan & Trewavas, 1930
Melanostomias melanops Brauer, 1902
Melanostomias niger Gilchrist & von Bonde, 1924
Melanostomias valdiviae Brauer, 1902
Photonectes braueri (Zugmayer, 1913)
Stomias affinis Günther, 1887
Stomias boa (Risso, 1810)

Aulopiformes**Chlorophthalmidae**

- Chlorophthalmus agassizi* Bonaparte, 1840
Parasudis truculenta (Goode & Bean, 1896)

Ipnopidae

- Bathypterois grillator* (Goode & Bean, 1886)
Bathypterois phenax Parr, 1928
Bathypterois quadrifilis Günther, 1878
Bathypterois viridensis (Roule, 1916)
Bathytyphlops marionae Mead, 1958
Bathytyphlops sewelli (Norman, 1939)
Ipnops murrayi Günther, 1878

Scopelarchidae

- Benthalbella infans* Zugmayer, 1911

Synodontidae

- Saurida brasiliensis* Norman, 1935
Saurida caribbaea Breder, 1927
Saurida normani Longley, 1935
Synodus foetens (Linnaeus, 1766)
Synodus intermedius (Spix & Agassiz, 1829)
Synodus synodus (Linnaeus, 1758)
Trachinocephalus myops (Forster, 1801)

Bathysauridae

- Bathysaurus ferox* Günther, 1878

Paralepididae

- Dolichosudis fuliginosa* Post, 1969
Lestidiops jayakari (Boulenger, 1889)
Lestidium atlanticum Borodin, 1928
Lestrolepis intermedia (Poey, 1868)
Stemonosudis intermedia (Ege, 1933)
Sudis atrox Rofen, 1963
Sudis hyalina Rafinesque, 1810
Uncisudis advena (Rofen, 1963)

Anotopteridae

- Anotopterus pharao* Zugmayer, 1911

Evermannellidae

- Coccorella atlantica* Parr, 1928
Evermannella melanoderma Parr, 1928

Myctophiformes**Neoscopelidae**

- Neoscopelus macrolepidotus* Johnson, 1863

Myctophidae

- Benthoosema suborbitale* (Gilbert, 1913)
Bolinichthys distofax Johnson, 1975
Bolinichthys photothorax (Parr, 1928)
Centrobranchus nigroocellatus (Günther, 1873)
Ceratoscopelus warmingii (Lütken, 1892)
Diaphus anderseni Tåning, 1932
Diaphus brachycephalus (Tåning, 1928)
Diaphus dumerilii (Bleeker, 1856)
Diaphus effulgens (Goode & Bean, 1896)
Diaphus fragilis Tåning, 1928
Diaphus garmani Gilbert, 1906
Diaphus hudsoni Zurbrigg & Scott, 1976
Diaphus lucidus (Goode & Bean, 1896)

Diaphus meadi Nafpaktitis, 1978
Diaphus mollis Tåning, 1928
Diaphus perspicillatus (Ogilby, 1898)
Diaphus problematicus Parr, 1928
Diaphus splendidus (Brauer, 1904)
Diaphus subtilis Nafpaktitis, 1968
Diogenichthys atlanticus (Tåning, 1928)
Electrona risso (Cocco, 1829)
Gonichthys barnesi Whitley, 1943
Gonichthys cocco (Cocco, 1829)
Hygophum hygomi (Lütken, 1892)
Hygophum reinhardtii (Lütken, 1892)
Hygophum taaningi Becker, 1965
Lampadena anomala Parr, 1928
Lampadena chavesi Collett, 1905
Lampadena luminosa (Garman, 1899)
Lampanyctus alatus Goode & Bean, 1896
Lampanyctus photonotus Parr, 1928
Lepidophanes gausi (Brauer, 1906)
Lepidophanes guentheri (Goode & Bean, 1896)
Lobianchia gemellarii (Cocco, 1838)
Myctophum affine (Lütken, 1892)
Myctophum nitidulum Garman, 1899
Myctophum obtusirostre Tåning, 1928
Myctophum selenops Tåning, 1928
Nannobranchium cuprarium (Tåning, 1928)
Notolychnus valdiviae (Brauer, 1904)
Notoscopelus caudispinosus (Johnson, 1863)
Notoscopelus resplendens (Richardson, 1845)
Symbolophorus rufinus (Tåning, 1928)
Taaningichthys bathyphilus (Tåning, 1928)
Taaningichthys minimus (Tåning, 1928)

Lampriformes

Lampridae

Lampris guttatus (Brünnich, 1788)
Lophotus lacepede Giorna, 1809
Lophotus machadoi Miranda Ribeiro, 1927

Trachipteridae

Trachipterus jacksonensis (Ramsay, 1881)

Polymixiiformes

Polymixiidae

Polymixia lowei Günther, 1859

Gadiformes

Bregmacerotidae

Bregmaceros atlanticus Goode & Bean, 1886
Bregmaceros sp.

Macrouridae

Cetonurus globiceps (Vaillant, 1884)
Coelorinchus carminatus (Risso, 1810)
Coelorinchus caribbaeus (Goode & Bean, 1885)
Coelorinchus marinii Hubbs, 1934

Coelorinchus occa (Goode & Bean, 1885)
Coryphaenoides leptolepis Günther, 1877
Coryphaenoides rudis Günther, 1878
Coryphaenoides sp.
Gadomus capensis (Gilchrist & von Bonde, 1924)
Haplomacrourus nudirostris Trunov, 1980
Hymenocephalus aterrimus Gilbert, 1905
Hymenocephalus billsam Marshall & Iwamoto, 1973
Macrosmia phalacra Merrett, Sazonov & Shcherbachev, 1983
Macrouroides inflaticeps Smith & Radcliffe, 1912
Malacocephalus laevis (Lowe, 1843)
Malacocephalus occidentalis Goode & Bean, 1885
Nezumia suilla Marshall & Iwamoto, 1973
Sphagemacrus grenadae (Parr, 1946)
Squalogadus modificatus Gilbert & Hubbs, 1916
Trachonurus sulcatus (Goode & Bean, 1885)
Ventrifossa macropogon Marshall, 1973
Ventrifossa mucocephalus Marshall, 1973

Moridae

Antimora rostrata (Günther, 1878)
Gadella imberbis (Vaillant, 1888)
Laemonema goodebeanorum Meléndez C. & Markle, 1997
Physiculus karrerae Paulin, 1989

Phycidae

Urophycis brasiliensis (Kaup, 1858)
Urophycis mystacea Miranda Ribeiro, 1903

Merlucciidae

Merluccius hubbsi Marini, 1933

Ophidiiformes

Ophidiidae

Barathrites parri Nybelin, 1957
Barathrodemus manatinus Goode & Bean, 1883
Bassogigas gilli Goode & Bean, 1896
Bassozetus robustus Smith & Radcliffe, 1913
Brotula barbata (Bloch & Schneider, 1801)
Dicrolene kanazawai Grey, 1958
Eretmichthys pinnatus Garman, 1899
Genypterus brasiliensis Regan, 1903
Holcomycteronus squamosus (Roule, 1916)
Monomitopus agassizii (Goode & Bean, 1896)
Neobythites sp.
Ophidion holbrookii Putnam, 1874
Penopus microphthalmus (Vaillant, 1888)
Porogadus catena (Goode & Bean, 1885)
Raneya brasiliensis (Kaup, 1856)
Xyelacyba myersi Cohen, 1961

Carapidae

Echiodon cryomargarites Markle, Williams & Olney, 1983

Echiodon dawsoni Williams & Shipp, 1982

Snyderidia canina Gilbert, 1905

Bythitidae

Cataetyx messieri (Günther, 1878)

Diplacanthopoma brachysoma Günther, 1887

Aphyonidae

Aphyonus gelatinosus Günther, 1878

Barathronus bicolor Goode & Bean, 1886

Batrachoidiformes

Batrachoididae

Porichthys porosissimus (Cuvier, 1829)

Thalassophryne montevidensis (Berg, 1893)

Thalassophryne nattereri Steindachner, 1876

Lophiiformes

Lophiidae

Lophius gastrophysus Miranda Ribeiro, 1915

Antennariidae

Antennarius multiocellatus (Valenciennes, 1837)

Antennarius striatus (Shaw, 1794)

Histrio histrio (Linnaeus, 1758)

Ogcocephalidae

Dibranchius atlanticus Peters, 1876

Ogcocephalus notatus (Valenciennes, 1837)

Ogcocephalus vespertilio (Linnaeus, 1758)

Gigantactinidae

Gigantactis vanhoeffeni Brauer, 1902

Gobiesociformes

Gobiesocidae

Acyrtops beryllinus (Hildebrand & Ginsburg, 1927)

Tomicodon fasciatus (Peters, 1859)

Beloniformes

Scomberesocidae

Scomberesox simulans (Hubbs & Wisner, 1980)

Belonidae

Ablennes hians (Valenciennes, 1846)

Strongylura marina (Walbaum, 1792)

Strongylura timucu (Walbaum, 1792)

Tylosurus acus (Lacepède, 1803)

Hemiramphidae

Hemiramphus balao Lesueur, 1821

Hemiramphus brasiliensis (Linnaeus, 1758)

Hyporhamphus roberti (Valenciennes, 1847)

Hyporhamphus unifasciatus (Ranzani, 1841)

Exocoetidae

Cheilopogon cyanopterus (Valenciennes, 1847)

Cheilopogon exsiliens (Linnaeus, 1771)

Cheilopogon melanurus (Valenciennes, 1847)

Cheilopogon pinnatibarbatu (Bennett, 1831)

Exocoetus obtusirostris Günther, 1866

Exocoetus volitans Linnaeus, 1758

Hirundichthys rondeletii (Valenciennes, 1847)

Hirundichthys speculiger (Valenciennes, 1847)

Parexocoetus brachypterus (Richardson, 1846)

Atheriniformes

Atherinopsidae

Atherinella brasiliensis (Quoy & Gaimard, 1825)

Odontesthes argentinensis (Valenciennes, 1835)

Beryciformes

Trachichthyidae

Gephyroberyx darwini (Johnson, 1866)

Hoplostethus occidentalis Woods, 1973

Paratrachichthys atlanticus Menezes, 1971

Diretmidae

Diretmichthys parini (Post & Quéro, 1981)

Anoplogastridae

Anoplogaster cornuta (Valenciennes, 1833)

Berycidae

Beryx decadactylus Cuvier, 1829

Beryx splendens Lowe, 1834

Holocentridae

Corniger spinosus Agassiz, 1831

Holocentrus adscensionis (Osbeck, 1765)

Myripristis jacobus Cuvier, 1829

Plectrypops retrospinis (Guichenot, 1853)

Sargocentron bullisi (Woods, 1955)

Stephanoberyciformes

Stephanoberycidae

Acanthochaenus luetkenii Gill, 1884

Melamphidae

Melamphaes simus Ebeling, 1962

Poromitra capito Goode & Bean, 1883

Poromitra sp.

Zeiformes

Oreosomatidae

Allocyttus verrucosus (Gilchrist, 1906)

Zenionidae

Zenion hololepis (Goode & Bean, 1896)

Grammicolepididae

Xenolepidichthys dalgleishi Gilchrist, 1922

Zeidae

Zenopsis conchifer (Lowe, 1852)

Syngnathiformes

Aulostomidae

Aulostomus strigosus Wheeler, 1955

Fistulariidae

Fistularia petimba Lacepède, 1803

Fistularia tabacaria Linnaeus, 1758

Centriscidae

Macroramphosus scolopax (Linnaeus, 1758)

Notopogon fernandezianus (Delfin, 1899)

Syngnathidae

Bryx dunckeri (Metzelaar, 1919)
Cosmocampus albirostris (Kaup, 1856)
Cosmocampus elucens (Poey, 1868)
Hippocampus erectus Perry, 1810
Hippocampus reidi Ginsburg, 1933
Micrognathus crinitus (Jenyns, 1842)
Microphis brachyurus lineatus (Kaup, 1856)
Pseudophallus mindi (Meek & Hildebrand, 1923)
Syngnathus folletti Herald, 1942
Syngnathus scovelli (Evermann & Kendall, 1896)

Scorpaeniformes

Sebastidae

Helicolenus lahillei Norman, 1937
Hemanthias vivanus (Jordan & Swain, 1885)

Setarchidae

Setarches guentheri Johnson, 1862

Scorpaenidae

Idiastion kyphos Eschmeyer, 1965
Phenacoscorpius nebris Eschmeyer, 1965
Pontinus corallinus Miranda Ribeiro, 1903
Scorpaena brasiliensis Cuvier, 1829
Scorpaena dispar Longley & Hildebrand, 1940
Scorpaena grandicornis Cuvier, 1829
Scorpaena isthmensis Meek & Hildebrand, 1928
Scorpaena plumieri Bloch, 1789
Scorpaenodes tredecimspinosus (Metzelaar, 1919)

Dactylopteridae

Dactylopterus volitans (Linnaeus, 1758)

Triglidae

Bellator brachyichir (Regan, 1914)
Prionotus nudigula Ginsburg, 1950
Prionotus punctatus (Bloch, 1793)

Peristediidae

Peristedion altipinne (Regan, 1903)
Peristedion sp.
Peristedion truncatum (Günther, 1880)

Psychrolutidae

Cottunculus granulatus Karrer, 1968

Agonidae

Agonus cataphractus (Linnaeus, 1758)

Perciformes

Centropomidae

Centropomus ensiferus Poey, 1860
Centropomus parallelus Poey, 1860
Centropomus pectinatus Poey, 1860
Centropomus undecimalis (Bloch, 1792)

Acropomatidae

Synagrops bellus (Goode & Bean, 1896)
Synagrops spinosus Schultz, 1940

Polyprionidae

Polyprion americanus (Bloch & Schneider, 1801)

Serranidae

Acanthistius brasilianus (Cuvier, 1828)
Alphestes afer (Bloch, 1793)
Anthias menezesi Anderson & Heemstra, 1980
Bathyanthias roseus Günther, 1880
Cephalopholis fulva (Linnaeus, 1758)
Dermatolepis inermis (Valenciennes, 1833)
Diplectrum formosum (Linnaeus, 1766)
Diplectrum radiale (Quoy & Gaimard, 1824)
Dules auriga Cuvier, 1829
Epinephelus adscensionis (Osbeck, 1765)
Epinephelus itajara (Lichtenstein, 1822)
Epinephelus morio (Valenciennes, 1828)
Gonioplectrus hispanus (Cuvier, 1828)
Hyporthodus flavolimbatus (Poey, 1865)
Hyporthodus nigrilus (Holbrook, 1855)
Hyporthodus niveatus (Valenciennes, 1828)
Mycteroperca acutirostris (Valenciennes, 1828)
Mycteroperca bonaci (Poey, 1860)
Mycteroperca interstitialis (Poey, 1860)
Mycteroperca marginatus (Bloch & Schneider, 1801)
Mycteroperca microlepis (Goode & Bean, 1879)
Mycteroperca tigris (Valenciennes, 1833)
Mycteroperca venenosa (Linnaeus, 1758)
Paranthias furcifer (Valenciennes, 1828)
Pronotogrammus martinicensis (Guichenot, 1868)
Rypticus bistrispinus (Mitchill, 1818)
Rypticus randalli Courtenay, 1967
Rypticus saponaceus (Bloch & Schneider, 1801)
Serranus atrobanchus (Cuvier, 1829)
Serranus baldwini (Evermann & Marsh, 1899)
Serranus flaviventris (Cuvier, 1829)
Serranus phoebe Poey, 1851

Symphysanodontidae

Symphysanodon sp.

Grammatidae

Gamma brasiliensis Sazima, Gasparini & Moura, 1998

Opistognathidae

Lonchopisthus meadi Menezes & Figueiredo, 1971
Opistognathus brasiliensis Smith-Vaniz, 1997
Opistognathus cuvieri Valenciennes, 1836

Priacanthidae

Cookeolus japonicus (Cuvier, 1829)
Heteropriacanthus cruentatus (Lacepède, 1801)
Priacanthus arenatus Cuvier, 1829

Apogonidae

Apogon americanus Castelnau, 1855
Apogon planifrons Longley & Hildebrand, 1940

Apogon pseudomaculatus Longley, 1932
Apogon quadrisquamatus Longley, 1934
Astrapogon puncticulatus (Poey, 1867)
Astrapogon stellatus (Cope, 1867)
Phaeoptyx pigmentaria (Poey, 1860)

Epigonidae

Epigonus occidentalis Goode & Bean, 1896

Malacanthidae

Caulolatilus chrysops (Valenciennes, 1833)
Lopholatilus villarii Miranda Ribeiro, 1915
Malacanthus plumieri (Bloch, 1786)

Pomatomidae

Pomatomus saltatrix (Linnaeus, 1766)

Rachycentridae

Rachycentron canadum (Linnaeus, 1766)

Echeneidae

Echeneis naucrates (Linnaeus, 1758)
Remora remora (Linnaeus, 1758)

Carangidae

Alectis ciliaris (Bloch, 1787)
Carangoides bartholomaei Cuvier, 1833
Carangoides crysos (Mitchill, 1815)
Carangoides ruber (Bloch, 1793)
Caranx hippos (Linnaeus, 1766)
Caranx latus Agassiz, 1831
Chloroscombrus chrysurus (Linnaeus, 1766)
Decapterus macarellus (Cuvier, 1833)
Decapterus punctatus (Cuvier, 1829)
Decapterus tabl Berry, 1968
Hemicaranx amblyrhynchus (Cuvier, 1833)
Naucrates ductor (Linnaeus, 1758)
Oligoplites palometa (Cuvier, 1832)
Oligoplites saliens (Bloch, 1793)
Oligoplites saurus (Bloch & Schneider, 1801)
Parona signata (Jenyns, 1841)
Pseudocaranx dentex (Bloch & Schneider, 1801)
Selar crumenophthalmus (Bloch, 1793)
Selene brownii (Cuvier, 1816)
Selene setapinnis (Mitchill, 1815)
Selene vomer (Linnaeus, 1758)
Seriola dumerili (Risso, 1810)
Seriola fasciata (Bloch, 1793)
Seriola rivoliana (Valenciennes, 1833)
Seriola zonata (Mitchill, 1815)
Trachinotus carolinus (Linnaeus, 1766)
Trachinotus falcatus (Linnaeus, 1758)
Trachinotus goodei Jordan & Evermann, 1896
Trachinotus marginatus Cuvier, 1832
Trachurus lathami Nichols, 1920
Uraspis secunda (Poey, 1860)

Coryphaenidae

Coryphaena equiselis Linnaeus, 1758
Coryphaena hippurus Linnaeus, 1758

Bramidae

Brama caribbea Mead, 1972
Brama dussumieri Cuvier, 1831
Taractichthys longipinnis (Lowe, 1843)

Lutjanidae

Etelis oculatus (Valenciennes, 1828)
Lutjanus analis (Cuvier, 1828)
Lutjanus cyanopterus (Cuvier, 1828)
Lutjanus jocu (Bloch & Schneider, 1801)
Lutjanus purpureus (Poey, 1866)
Lutjanus synagris (Linnaeus, 1758)
Lutjanus vivanus (Cuvier, 1828)
Ocyurus chrysurus (Bloch, 1791)
Pristipomoides aquilonaris (Goode & Bean, 1896)
Pristipomoides freemani Anderson, 1966
Rhomboplites aurorubens (Cuvier, 1829)

Lobotidae

Lobotes surinamensis (Bloch, 1790)

Gerreidae

Diapterus auratus Ranzani, 1842
Diapterus rhombeus (Cuvier, 1829)
Eucinostomus argenteus Baird & Girard, 1855
Eucinostomus gula (Quoy & Gaimard, 1824)
Eucinostomus melanopterus (Bleeker, 1863)
Eugerres brasiliensis (Cuvier, 1830)
Gerres cinereus (Walbaum, 1792)
Ulaema lefroyi (Goode, 1874)

Haemulidae

Anisotremus moricandi (Ranzani, 1842)
Anisotremus surinamensis (Bloch, 1791)
Anisotremus virginicus (Linnaeus, 1758)
Boridia grossidens Cuvier, 1830
Conodon nobilis (Linnaeus, 1758)
Genyatremus luteus (Bloch, 1790)
Haemulon aurolineatum Cuvier, 1830
Haemulon parra (Desmarest, 1823)
Haemulon plumieri (Lacepède, 1801)
Haemulon squamipinna Rocha & Rosa, 1999
Haemulon steindachneri (Jordan & Gilbert, 1882)
Orthopristis ruber (Cuvier, 1830)
Pomadasys corvinaeformis (Steindachner, 1868)
Pomadasys crocro (Cuvier, 1830)
Pomadasys ramosus (Poey, 1860)

Sparidae

Archosargus probatocephalus (Walbaum, 1792)
Archosargus rhomboidalis (Linnaeus, 1758)
Calamus mu Randall & Caldwell, 1966

Calamus penna (Valenciennes, 1830)

Calamus pennatula Guichenot, 1868

Diplodus argenteus (Valenciennes, 1830)

Pagrus pagrus (Linnaeus, 1758)

Sciaenidae

Bairdiella ronchus (Cuvier, 1830)

Ctenosciaena gracilicirrhus (Metzelaar, 1919)

Cynoscion acoupa (Lacepède, 1801)

Cynoscion guatucupa (Cuvier, 1830)

Cynoscion jamaicensis (Vaillant & Bocourt, 1883)

Cynoscion leiarchus (Cuvier, 1830)

Cynoscion microlepidotus (Cuvier, 1830)

Cynoscion virescens (Cuvier, 1830)

Equetus lanceolatus (Linnaeus, 1758)

Equetus punctatus (Bloch & Schneider, 1801)

Isopisthus parvipinnis (Cuvier, 1830)

Larimus breviceps Cuvier, 1830

Macrodon ancylodon (Bloch & Schneider, 1801)

Menticirrhus americanus (Linnaeus, 1758)

Menticirrhus littoralis (Holbrook, 1847)

Micropogonias furnieri (Desmarest, 1823)

Nebris microps Cuvier, 1830

Odontoscion dentex (Cuvier, 1830)

Ophioscion punctatissimus Meek & Hildebrand, 1925

Paralonchurus brasiliensis (Steindachner, 1875)

Pareques acuminatus (Bloch & Schneider, 1801)

Pareques umbrosus (Jordan & Eigenmann, 1889)

Pogonias cromis (Linnaeus, 1766)

Stellifer brasiliensis (Schultz, 1945)

Stellifer naso (Jordan, 1889)

Stellifer rastrifer (Jordan, 1889)

Stellifer sp.

Stellifer stellifer (Bloch, 1790)

Umbrina canosai Berg, 1895

Umbrina coroides Cuvier, 1830

Polynemidae

Polydactylus oligodon (Günther, 1860)

Polydactylus virginicus (Linnaeus, 1758)

Mullidae

Mulloidichthys martinicus (Cuvier, 1829)

Mullus argentinae Hubbs & Marini, 1933

Pseudupeneus maculatus (Bloch, 1793)

Upeneus parvus Poey, 1852

Pempheridae

Pempheris schomburgki Müller & Troschel, 1848

Kyphosidae

Kyphosus incisor (Cuvier, 1831)

Kyphosus sectatrix (Linnaeus, 1758)

Chaetodontidae

Chaetodon ocellatus Bloch, 1787

Chaetodon sedentarius Poey, 1860

Chaetodon striatus Linnaeus, 1758

Prognathodes brasiliensis Burgess, 2001

Prognathodes guyanensis (Durand, 1960)

Pomacanthidae

Centropyge aurantonotus Burgess, 1974

Holacanthus ciliaris (Linnaeus, 1758)

Holacanthus tricolor (Bloch, 1795)

Pomacanthus arcuatus (Linnaeus, 1758)

Pomacanthus paru (Bloch, 1787)

Pomacentridae

Abudefduf saxatilis Linnaeus, 1758

Chromis enchrysurus Jordan & Gilbert, 1882

Chromis flavicauda (Günther, 1880)

Chromis jubauna Moura, 1995

Chromis multilineata (Guichenot, 1853)

Stegastes fuscus (Cuvier, 1830)

Stegastes pictus Castelnau, 1855

Stegastes uenfi Novelli, Nunan & Lima, 2000

Stegastes variabilis (Castelnau, 1855)

Cirrhitidae

Amblycirrhitus pinos (Mowbray, 1927)

Cheilodactylidae

Nemadactylus bergi (Norman, 1937)

Mugilidae

Mugil curema Valenciennes, 1836

Mugil curvidens Valenciennes, 1836

Mugil incilis Hancock, 1830

Mugil liza Valenciennes, 1836

Labridae

Bodianus pulchellus (Poey, 1860)

Bodianus rufus (Linnaeus, 1758)

Clepticus brasiliensis Heiser, Moura & Robertson, 2000

Decodon puellaris (Poey, 1860)

Doratonotus megalepis Günther, 1862

Halichoeres bivittatus (Bloch, 1791)

Halichoeres brasiliensis (Bloch, 1791)

Halichoeres dimidiatus (Agassiz, 1831)

Halichoeres penrosei Starks, 1913

Halichoeres poeyi (Steindachner, 1867)

Halichoeres sazimai Luiz, Ferreira & Rocha, 2009

Thalassoma noronhanum (Boulenger, 1890)

Xyrichtys novacula (Linnaeus, 1758)

Xyrichtys splendens Castelnau, 1855

Scaridae

Cryptotomus roseus Cope, 1871

Nicholsina usta (Valenciennes, 1840)

- Scarus guacamaia* Cuvier, 1829
Scarus trispinosus Valenciennes, 1840
Scarus zelindae Moura, Figueiredo & Sazima, 2001
Sparisoma amplum (Ranzani, 1841)
Sparisoma atomarium (Poey, 1861)
Sparisoma axillare (Steindachner, 1878)
Sparisoma frondosum (Agassiz, 1831)
Sparisoma radians (Valenciennes, 1840)
Sparisoma tuiupiranga Gasparini, Joyeux & Floeter, 2003
- Zoarcidae**
Leucogrammolycus brychios Mincarone & Anderson, 2008
Notolycodes schmidti Gosztonyi, 1977
Pachycara alepidotum Anderson & Mincarone, 2006
- Chiasmodontidae**
Kali colubrina Melo, 2008
Kali indica Lloyd, 1909
Kali kerberti (Weber, 1913)
Pseudoscopelus altipinnis Parr, 1933
Pseudoscopelus pierbartus Spitz, Quérou & Vayne, 2007
Pseudoscopelus scriptus Lütken, 1892
Pseudoscopelus scutatus Krefft, 1971
- Uranoscopidae**
Astroscopus sexspinosus (Steindachner, 1876)
Astroscopus ygraecum (Cuvier, 1829)
- Percophidae**
Bembrops heterurus (Miranda Ribeiro, 1903)
Percophis brasiliensis Quoy & Gaimard, 1825
- Pinguipedidae**
Pinguipes brasilianus Cuvier, 1829
Pseudopercis numida Miranda Ribeiro, 1903
- Tripterygiidae**
Enneanectes altivelis Rosenblatt, 1960
- Labrisomidae**
Labrisomus cricota Sazima, Gasparini & Moura, 2002
Labrisomus kalisherai (Jordan, 1904)
Labrisomus nuchipinnis (Quoy & Gaimard, 1824)
Malacoctenus delalandii (Valenciennes, 1836)
Paraclinus arcanus Guimarães & Bacellar, 2002
Paraclinus rubicundus (Starks, 1913)
Paraclinus spectator Guimarães & Bacellar, 2002
Starksia brasiliensis (Gilbert, 1900)
- Clinidae**
Ribeiroclinus eigenmanni (Jordan, 1888)
- Chaenopsidae**
Emblemaropsis signifera (Ginsburg, 1942)
- Dactyloscopidae**
Dactyloscopus crossotus Starks, 1913
- Dactyloscopus foraminosus* Dawson, 1982
Dactyloscopus tridigitatus Gill, 1859
- Blenniidae**
Hypleurochilus fissicornis (Quoy & Gaimard, 1824)
Hypleurochilus pseudoaequipinnis Bath, 1994
Hypsoblennius invemar Smith-Vaniz & Acero P., 1980
Lupinoblennius paivai (Pinto, 1958)
Ophioblennius atlanticus (Valenciennes, 1836)
Ophioblennius trinitatis Miranda Ribeiro, 1919
Parablennius marmoreus (Poey, 1876)
Parablennius pilicornis (Cuvier, 1829)
Scartella cristata (Linnaeus, 1758)
- Callionymidae**
Paradiplogrammus bairdi (Jordan, 1888)
Synchiropus dagmarae Fricke, 1985
- Eleotridae**
Dormitator maculatus (Bloch, 1792)
Eleotris pisonis (Gmelin, 1789)
Guavina guavina (Valenciennes, 1837)
- Gobiidae**
Awaous tajasica (Lichtenstein, 1822)
Barbulifer ceuthoecus (Jordan & Gilbert, 1884)
Bathygobius soporator (Valenciennes, 1837)
Chriolepis vespa Hastings & Bortone, 1981
Coryphopterus dicrus Böhlke & Robins, 1960
Coryphopterus glaucofraenum Gill, 1863
Coryphopterus thrix Böhlke & Robins, 1960
Ctenogobius boleosoma (Jordan & Gilbert, 1882)
Ctenogobius saepepallens (Gilbert & Randall, 1968)
Ctenogobius shufeldti (Jordan & Eigenmann, 1887)
Ctenogobius smaragdus (Valenciennes, 1837)
Ctenogobius stigmaticus (Poey, 1860)
Elacatinus figaro Sazima, Moura & Rosa, 1997
Evorthodus lyricus (Girard, 1858)
Gnatholepis thompsoni Jordan, 1904
Gobioides broussonnetii Lacepède, 1800
Gobionellus oceanicus (Pallas, 1770)
Gobionellus stomatus Starks, 1913
Gobiosoma hemigymnum (Eigenmann & Eigenmann, 1888)
Gobiosoma nudum (Meek & Hildebrand, 1928)
Lythrypnus brasiliensis Greenfield, 1988
Microgobius carri Fowler, 1945
Microgobius meeki Evermann & Marsh, 1899
Parrella macropteryx Ginsburg, 1939
Priolepis dawsoni Greenfield, 1989
- Microdesmidae**
Ptereleotris randalli Gasparini, Rocha & Floeter, 2001

Ehippidae*Chaetodipterus faber* (Broussonet, 1782)**Acanthuridae***Acanthurus bahianus* Castelnau, 1855*Acanthurus chirurgus* (Bloch, 1787)*Acanthurus coeruleus* Bloch & Schneider, 1801*Acanthurus monroviae* Steindachner, 1876**Scombrolabracidae***Scombrolabrax heterolepis* Roule, 1921**Sphyraenidae***Sphyraena barracuda* (Edwards, 1771)*Sphyraena guachancho* Cuvier, 1829*Sphyraena sphyraena* (Linnaeus, 1758)*Sphyraena tome* Fowler, 1903**Gempylidae***Gempylus serpens* Cuvier, 1829*Lepidocybium flavobrunneum* (Smith, 1843)*Nealotus tripes* Johnson, 1865*Neopinnula americana* (Grey, 1953)*Promethichthys prometheus* (Cuvier, 1832)*Ruvettus pretiosus* Cocco, 1833*Thyrsitops lepidopoides* (Cuvier, 1832)**Trichiuridae***Assurger anzac* (Alexander, 1917)*Benthodesmus elongatus* (Clarke, 1879)*Benthodesmus tenuis* (Günther, 1877)*Evoxymetopon taeniatus* Gill, 1863*Lepidopus altifrons* Parin & Collette, 1993*Trichiurus lepturus* Linnaeus, 1758**Xiphiidae***Xiphias gladius* Linnaeus, 1758**Istiophoridae***Istiophorus albicans* (Latreille, 1804)*Makaira nigricans* Lacepède, 1802*Tetrapturus albidus* Poey, 1860*Tetrapturus pfluegeri* Robins & de Sylva, 1963**Scombridae***Acanthocybium solandri* (Cuvier, 1832)*Allothunnus fallai* Serventy, 1948*Auxis rochei* (Risso, 1810)*Auxis thazard* (Lacepède, 1800)*Euthynnus alletteratus* (Rafinesque, 1810)*Katsuwonus pelamis* (Linnaeus, 1758)*Sarda sarda* (Bloch, 1793)*Scomber colias* (Gmelin, 1789)*Scomberomorus brasiliensis* Collette, Russo & Zavala-Camin, 1978*Scomberomorus cavalla* (Cuvier, 1829)*Scomberomorus regalis* (Bloch, 1793)*Thunnus alalunga* (Bonnaterre, 1788)*Thunnus albacares* (Bonnaterre, 1788)*Thunnus atlanticus* (Lesson, 1831)*Thunnus obesus* (Lowe, 1839)*Thunnus thynnus* (Linnaeus, 1758)**Centrolophidae***Hyperoglyphe macrophthalma* (Miranda Ribeiro, 1915)**Nomeidae***Cubiceps caeruleus* Regan, 1914*Cubiceps pauciradiatus* Günther, 1872*Nomeus gronovii* (Gmelin, 1789)*Penes cyanophrys* Valenciennes, 1833**Ariommatidae***Ariomma bondi* Fowler, 1930*Ariomma melanum* (Ginsburg, 1954)**Stromateidae***Peprilus paru* (Linnaeus, 1758)**Caproidae***Antigonia capros* Lowe, 1843**Pleuronectiformes****Paralichthyidae***Citharichthys arenaceus* Evermann & Marsh, 1900*Citharichthys cornutus* (Günther, 1880)*Citharichthys macrops* Dresel, 1885*Citharichthys spilopterus* Günther, 1862*Cyclosetta chittendeni* Bean, 1895*Cyclosetta fimbriata* (Goode & Bean, 1885)*Cyclosetta* sp.*Etopus crossotus* Jordan & Gilbert, 1882*Etopus longimanus* Norman, 1933*Paralichthys brasiliensis* (Ranzani, 1842)*Paralichthys isosceles* Jordan, 1891*Paralichthys orbignyanus* (Valenciennes, 1839)*Paralichthys patagonicus* Jordan, 1889*Paralichthys* sp.*Paralichthys triocellatus* Miranda Ribeiro, 1903*Syacium micurum* Ranzani, 1842*Syacium papillosum* (Linnaeus, 1758)*Xystreurus rasile* (Jordan, 1891)**Bothidae***Bothus lunatus* (Linnaeus, 1758)*Bothus ocellatus* (Agassiz, 1831)*Bothus robinsi* Topp & Hoff, 1972*Monolene antillarum* Norman, 1933**Achiridae***Achirus declivis* Chabanaud, 1940*Achirus lineatus* (Linnaeus, 1758)*Catathyridium garmani* (Jordan, 1889)*Gymnachirus nudus* Kaup, 1858*Trinectes microphthalmus* (Chabanaud, 1928)*Trinectes paulistanus* (Miranda Ribeiro, 1915)

Cynoglossidae

- Symphurus diomedeanus* (Goode & Bean, 1885)
Symphurus ginsburgi (Menezes & Benvegnú, 1976)
Symphurus jenynsi (Evermann & Kendall, 1906)
Symphurus kyaropterygium Menezes & Benvegnú, 1976
Symphurus plagusia (Bloch & Schneider, 1801)
Symphurus tessellatus (Quoy & Gaimard, 1824)
Symphurus trewavasae Chabanaud, 1948

Tetraodontiformes**Balistidae**

- Balistes capriscus* Gmelin, 1789
Balistes vetula Linnaeus, 1758
Canthidermis sufflamen (Mitchill, 1815)
Melichthys niger (Bloch, 1786)
Xanthichthys ringens (Linnaeus, 1758)

Monacanthidae

- Aluterus heudelotii* Hollard, 1855
Aluterus monoceros (Linnaeus, 1758)
Aluterus schoepfii (Walbaum, 1792)
Aluterus scriptus (Osbeck, 1765)
Cantherhines macrocerus (Hollard, 1853)
Cantherhines pullus (Ranzani, 1842)
Monacanthus ciliatus (Mitchill, 1818)

- Stephanolepis hispidus* (Linnaeus, 1766)
Stephanolepis setifer (Bennett, 1831)

Ostraciidae

- Acanthostracion polygonius* Poey, 1876
Acanthostracion quadricornis (Linnaeus, 1758)
Lactophrys trigonus (Linnaeus, 1758)

Tetraodontidae

- Canthigaster figueiredoi* Moura & Castro, 2002
Lagocephalus laevigatus (Linnaeus, 1766)
Lagocephalus lagocephalus (Linnaeus, 1758)
Sphoeroides dorsalis Longley, 1934
Sphoeroides greeleyi Gilbert, 1900
Sphoeroides pachygaster (Müller & Troschel, 1848)
Sphoeroides spengleri (Bloch, 1785)
Sphoeroides testudineus (Linnaeus, 1758)
Sphoeroides tyleri Shipp, 1972

Diodontidae

- Chilomycterus antillarum* Jordan & Rutter, 1897
Chilomycterus reticulatus (Linnaeus, 1758)
Chilomycterus spinosus (Linnaeus, 1758)
Diodon holocanthus Linnaeus, 1758
Diodon hystrix Linnaeus, 1758

Molidae

- Masturus lanceolatus* (Liénard, 1840)
Mola mola (Linnaeus, 1758)
Ranzania laevis (Pennant, 1776)

Referências

* = referências utilizadas na compilação da lista de espécies de peixes marinhos da Bacia de Campos.

- Anderson, M.E., Mincarone, M.M. 2006. Studies on the Zoarcidae (Teleostei: Perciformes) of the southern hemisphere. IX. A new species of *Pachycara* from the southwestern Atlantic. *Zootaxa*. 1177: 21-26.
- Bernardes, R.A., Figueiredo, J.L., Rodrigues, A.R., Fischer, L.G., Vooren, C.M., Haimovici, M., Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B. 2005. Peixes da Zona Econômica Exclusiva da região sul-sudeste do Brasil. Levantamento com armadilhas, pargueiras e rede de arrasto de fundo. São Paulo: Edusp.*
- Bonecker, A.C.T., Castro, M.S., editores. 2006. Atlas de larvas de peixes da região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional. Série Livros, 19. Série Documento Revizee: Score-Central.*
- Braga, A.C. 2008. A ictiofauna pelágica da plataforma e talude continental brasileiro entre 11° e 22° S, com ênfase na composição de Myctophiformes [Doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.*
- Burgess, W.E. 2001. *Prognathodes brasiliensis*, a new species of butterflyfish. *Tropical Fish Hobbyist*. 49(6): 56-63.
- Caires, R.A., Figueiredo, J.L., Bernardes, R.A. 2008. Registros novos e adicionais de teleósteos marinhos na costa brasileira. *Papéis Avulsos de Zoologia*. 48(19): 213-225.*
- Campos, P.N., Bonecker, A.C.T., Castro, M.S. 2008. Pisces, Melamphaidae, *Poromitra capito* Goode & Bean, 1883 and *Melamphaes simus* Ebeling, 1962: distribution extension to the western South Atlantic Ocean. *Check List*. 4(3): 275-278.*
- Campos, P.N., Bonecker, A.C.T., Castro, M.S., Anderson Junior, W.D. 2009. First record of the fish genus *Symphysanodon* (Teleostei: Perciformes: Symphysanodontidae) from the western South Atlantic Ocean. *Zootaxa*. 2270: 63-68.*
- Carvalho-Filho, A.; Marcovaldi, G., Sampaio, C.L.S., Paiva, M.I.G., Duarte, L.A.G. 2009. First report of rare pomfrets (Teleostei: Bramidae) from Brazilian waters, with a key to Western Atlantic species. *Zootaxa*. 2290: 1-26.*
- Carvalho, M.R., Gomes, U.L., Gadig, O.B.F. 2005. Description of a new species of skate of the genus *Malacoraja* Stehmann, 1970: the first species from the southwestern Atlantic Ocean, with notes on generic monophyly and composition (Chondrichthyes: Rajidae). *Neotropical Ichthyology*. 3(2): 239-258.*
- Carvalho, M.R., Gomes, U.L., McEachran, J.D. 2006. First report and description of a legskate, genus *Cruriraja*, from the southwestern Atlantic Ocean (Chondrichthyes: Rajidae). *Cybio*. 30(4): 343-354.
- Collette, B.B. 2003. Family Scombridae Rafinesque 1815 – mackerels, tunas, and bonitos. *Annotated Checklists of Fishes*. (19): 1-28.*
- Costa, P.A.S. 2003. Ictiofauna demersal profunda encontrada no talude continental brasileiro, entre o Rio Real (BA) e o Cabo de São Tomé (RJ) [Doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.*
- Costa, P.A.S., Braga, A.C., Martins, A.S., Haimovici, M., Mincarone, M.M. 2017. Padrões de distribuição das assembleias de peixes e cefalópodes demersais na plataforma e talude continental. In: Curbelo-Fernandez, M.P., Braga, A.C., editores. *Comunidades Demersais e Bioconstrutores: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste*. Rio de Janeiro: Elsevier. *Habitats*, v. 4. p. 87-110.
- Costa, P.A.S., Mincarone, M.M. 2010. Ictiofauna demersal. In: Lavrado, H.P., Brasil, A.C.S., editores. *Biodiversidade da região oceânica profunda da Bacia de Campos: megafauna e ictiofauna demersal*. Rio de Janeiro: SAG Serv. p. 295-373.*
- Costa, P.A.S., Olavo, G., Martins, A.S. 2007. Biodiversidade da fauna marinha profunda na costa central brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional. Série Livros, 24. Documentos Revizee: Score Central.
- Craig, M.T., Hastings, P.A. 2007. A molecular phylogeny of the groupers of the subfamily Epinephelinae (Serranidae) with a revised classification of the Epinephelini. *Ichthyological Research*. 54(1): 1-17.*
- Di Dario, F., Petry, A.C., Mincarone, M.M., Pereira, M.M.S., Santos, R.M. 2011. New records of coastal fishes in the northern Rio de Janeiro State, Brazil, with comments on the biogeography of the south-western Atlantic Ocean. *Journal of Fish Biology*. 79(2): 546-555.*
- Eschmeyer, W.N., Fricke, R., editors. 2011. *Catalog of Fishes: online version* (5 May 2011). San Francisco: California Academy of Sciences. Disponível em: <http://research.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>
- Eschmeyer, W.N., Fricke, R., Fong, J.D., Polack, D.A. 2010. Marine fish diversity: history of knowledge and discovery (Pisces). *Zootaxa*. 2525: 19-50.
- Feeney, R.F. 2006. Two records of *Acanthochaenus luetkenii* (Gill, 1884) off southern Chile (Pisces: Stephanoberyciformes: Stephanoberycidae). *Investigaciones Marinas*. 34(2): 227-230.*
- Ferreira, C.E.L., Gonçalves, J.E.A., Coutinho, R. 2001. Community structure of fishes and habitat complexity on a tropical rocky shore. *Environmental Biology of Fishes*. 61(4): 353-369.*
- Figueiredo, J.L., Menezes, N.A. 2000. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. VI. Teleostei (5). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.*
- Figueiredo, J.L., Santos, A.P., Yamaguti, N., Bernardes, R.A., Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B. 2002. Peixes da Zona Econômica Exclusiva da região sudeste-sul do Brasil: levantamento com rede de meia água. São Paulo: Edusp.*
- Floeter, S.R., Krohling, W., Gasparini, J.L., Ferreira, C.E.L., Zalmon, I.R. 2007. Reef fish community structure on coastal islands of the southeastern Brazil: the influence

- of exposure and benthic cover. *Environmental Biology of Fishes*. 78(2): 147-160.*
- Franco, M.A.L., Costa, P.A.S., Braga, A.C. 2007. New records of Aphyonidae (Teleostei: Ophidiiformes) from the south-western Atlantic. *Journal of Fish Biology*. 71(3): 908-912.*
- Franco, M.A.L., Braga, A.C., Nunan, G.W.A., Costa, P.A.S. 2009. Fishes of the family Ipnopidae (Teleostei: Aulopiformes) collected on the Brazilian continental slope between 11° and 23° S. *Journal of Fish Biology*. 75(4): 797-815.*
- Freire, K.M.F., Carvalho-Filho, A. 2009. Richness of common names of Brazilian reef fishes. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*. 4(2): 96-145.*
- Froese, R., Pauly, D., editors. 2011. FishBase. World Wide Web electronic publication. Version (02/2011). Disponível em: www.fishbase.org
- Fujii, E. 1983. Malacosteidae. In: Uyeno, T., Matsuura, K., Fujii, E., editors. *Fishes trawled off Suriname and French Guiana*. Tokyo: Japan Marine Fishery Resource Research Center. p. 156.*
- Gasparini, J.L., Joyeux, J.-C., Floeter, S.R. 2003. *Sparisoma tuiupiranga*, a new species of parrotfish (Perciformes: Labroidae: Scaridae) from Brazil, with comments on the evolution of the genus. *Zootaxa*. 384: 1-14.*
- Gasparini, J.L., Rocha, L.A., Floeter, S.R. 2001. *Ptereleotris randalli* n. sp., a new dartfish (Gobioidae: Microdesmidae) from the Brazilian coast. *Aqua: international journal of ichthyology*. 4(3): 109-114.
- Gomes, M.P., Novelli, R., Faria, V.V., Zalmon, I.R. 2001. Potencial atrator de peixes ósseos em recife artificial no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 18(3): 779-792.*
- Gomes, U.L., Paragó, C. 2001. Espécie nova de rajídeo (Chondrichthyes, Rajiformes) do Atlântico Sul ocidental. *Boletim do Museu Nacional. Zoologia*. 448: 1-10.
- Gomes, U.L., Signori, C.N., Gadig, O.B.F., Santos, H.R.S. 2010. Guia para identificação de tubarões e raias do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Technical Books.*
- Guimarães, J.R.A., Bacellar, A.C.L.H. 2002. Review of the Brazilian species of *Paraclinus* (Teleostei: Labrosomidae), with descriptions of two new species and revalidation of *Paraclinus rubicundus* (Starks). *Copeia*. 2002(2): 419-427.
- Haimovici, M., Klippel, S. 1999. Diagnóstico da Biodiversidade dos Peixes Teleosteos Demersais Marrinhos e Estuarinos do Brasil. Rio Grande: PRONABIO/Fundação Universidade do Rio Grande.
- Heiser, J.B., Moura, R.L., Robertson, D.R. 2000. Two new species of creole wrasse (Labridae: *Clepticus*) from opposite sides of the Atlantic. *Aqua: international journal of ichthyology*. 4(2): 67-76.
- Kitahara, M.V. 2007. Species richness and distribution of azooxanthellate Scleractinia in Brazil. *Bulletin of Marine Science*. 81(3): 497-518.
- Kotlyar, A.N. 2008. Revision of the genus *Poromitra* (Melamphaeidae): part 2. New species of the group *P. crassiceps*. *Journal of Ichthyology*. 48(8): 553-564.*
- Lima, A.T., Costa, P.A.S., Braga, A.C., Nunan, G.W.A., Mincarone, M.M. 2011. Fishes of the family Sternoptychidae (Stomiiformes) collected on the Brazilian continental slope between 11° and 23° S. *Zootaxa*. 2742: 34-48.
- Lima, A.T., Mincarone, M.M. 2004. Occurrence of *Cottunculus granulatus* Karrer, 1968 (Scorpaeniformes: Psychrolutidae) in southern Brazil. *Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Série Zoologia*. 17(1): 39-43.*
- Lima, L.M., Rennó, B., Siciliano, S. 2009. Gigante dos mares em areias fluminenses. *Ciência Hoje*. 44(263): 56-57.*
- Luiz Jr., O.J., Ferreira, C.E.L., Rocha, L.A. 2009. *Halichoeres sazimai*, a new species of wrasse (Perciformes: Labridae) from the western South Atlantic. *Zootaxa*. 2092: 37-46.*
- Marceniuk, A.P. 2005. Chave de identificação das espécies de bagres marinhos (Siluriformes, Ariidae) da costa brasileira. *Boletim do Instituto de Pesca*. 31(2): 89-101.*
- Markle, D.F., Sazanov, Y.I. 1990. Alepocephalidae. In: Quero, J.C., Hureau, J.C., Karrer, C., Post, A., Saldanha, L., editors. *Check-list of the fishes of the eastern tropical Atlantic (CLOFETA)*. Lisboa: Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica; Paris: UNESCO. v 1. p. 246-264.*
- Martini, F.H. 1998. The ecology of hagfishes. In: Jørgensen, J.M., Lomholt, J.P., Weber, R.E., Malte, H., editors. *The biology of hagfishes*. London: Chapman & Hall. p. 57-77.
- Martins, A.G., Olavo, G., Costa, P.A.S. 2007. Padrões de distribuição e estrutura de comunidades de grandes peixes recifais na costa central do Brasil. In: Costa, P.A.S., Olavo, G., Martins, A.S., editores. *Biodiversidade da fauna marinha profunda na costa central brasileira*. Rio de Janeiro: Museu Nacional. Série Livros 24. p. 45-61.*
- Melo, M.R.S. 2007. A new synphobranchid eel (Anguilliformes: Synphobranchidae) from Brazil, with comments on the species from the western South Atlantic. *Copeia*. 2007(2): 315-323.*
- Melo, M.R.S. 2008. The genus *Kali* Lloyd (Chiasmodontidae: Teleostei) with description of new two species, and the revalidation of *K. kerberti* Weber. *Zootaxa*. 1747: 1-33.*
- Melo, M.R.S. 2010. A revision of the genus *Pseudoscopelus* Lütken (Chiasmodontidae: Acanthomorpha) with descriptions of three new species. *Zootaxa*. 2710: 1-78.*
- Melo, M.R.S., Braga, A.C., Nunan, G.W.A., Costa, P.A.S. 2010. On new collections of deep-sea Gadiformes (Actinopterygii: Teleostei) from the Brazilian continental slope, between 11° and 23° S. *Zootaxa*. 2433: 25-46.*
- Melo, M.R.S., Nunan, G.W.A., Braga, A.C., Costa, P.A.S. 2009. The deep-sea Anguilliformes and Saccopharyngiformes (Teleostei: Elopomorpha) collected on the Brazilian continental slope, between 11° and 23° S. *Zootaxa*; 2234: 1-20.*
- Menezes, N.A., Buckup, P.A., Figueiredo, J.L., Moura, R.L., editores. 2003. *Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.*
- Mincarone, M.M. 2000. *Eptatretus menezesi*, a new species of hagfish (Agnatha, Myxinidae) from Brazil. *Bulletin of Marine Science*. 67(2): 815-819.*

- Mincarone, M.M. 2001. *Myxine sotoi*, a new species of hagfish (Agnatha, Myxinidae) from Brazil. *Bulletin of Marine Science*. 68(3): 479-483.*
- Mincarone, M.M., Anderson, M.E. 2008. A new genus and species of eelpout (Teleostei: Zoarcidae) from Brazil. *Zootaxa*. 1852: 65-68.*
- Mincarone, M.M., Nielsen, J.G., Costa, P.A.S. 2008. Deep-sea ophidiiform fishes collected on the Brazilian continental slope, between 11° and 23° S. *Zootaxa*. 1770: 41-64.*
- Moura, R.L., Castro, R.M.C. 2002. Revision of Atlantic sharpnose pufferfishes (Tetraodontiformes: Tetraodontidae: *Canthigaster*), with description of three new species. *Proceedings of the Biological Society of Washington*. 115(1): 32-50.
- Moura, R.L., Figueiredo, J.L., Sazima, I. 2001. A new parrotfish (Scaridae) from Brazil, and revalidation of *Sparisoma amplum* (Ranzani, 1842), *Sparisoma frondosum* (Agassiz, 1831), *Sparisoma axillare* (Steindachner, 1878) and *Scarus trispinosus* Valenciennes, 1840. *Bulletin of Marine Science*. 68(3): 505-524.*
- Nelson, J.S. 2006. *Fishes of the World*. 4. ed. Hoboken: John Wiley & Sons.
- Nielsen, J.G. 2009. A revision of the bathyal genus *Luciobrotula* (Teleostei, Ophidiidae) with two new species. *Galathea Report*. 22: 141-156.
- Nielsen, J.G., Uiblein, F., Mincarone, M.M. 2009. Ocellus-bearing *Neobythites* species (Teleostei: Ophidiidae) from the West Atlantic with description of a new species. *Zootaxa*. 2228: 57-68.
- Novelli, R., Nunan, G.W., Lima, N.R.W. 2000. A new species of damselfish genus *Stegastes* Jenyns, 1842 (Teleostei: Pomacentridae) from the coast of Brazil. *Boletim do Museu Nacional. Zoologia*. 413: 1-12.
- Nunan, G.W., Senna, M.L.V. 2007. Tubarões (Selachii) coletados pelo navio oceanográfico Thalassa sobre a plataforma externa e talude continental do Brasil entre 11° e 22° S. In: Costa, P.A.S., Olavo, G., Martins, A.S., editores. *Biodiversidade da fauna marinha profunda na costa central brasileira*. Rio de Janeiro: Museu Nacional. Série Livros, 24. Série Documentos Revizee. Score Central. p. 163-183.*
- Olavo, G., Costa, P.A.S., Martins, A.S. 2005. Prospecção de grandes peixes pelágicos na região central da ZEE brasileira entre o Rio Real-BA e o Cabo de São Tomé-RJ. In: Costa, P.A.S., Martins, A.S., Olavo, G., editores. *Pesca e potenciais de exploração de recursos vivos na região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira*. Rio de Janeiro: Museu Nacional. Série Livros, 13. Série Documentos Revizee. Score Central. p. 167-202.*
- Olavo, G., Costa, P.A.S., Martins, A.G. 2007. Estrutura de comunidades de peixes recifais na plataforma externa e talude superior da costa central brasileira: diversidade e distribuição batimétrica. In: Costa, P.A.S., Olavo, G., Martins, A.S., editores. *Biodiversidade da fauna marinha profunda na costa central brasileira*. Rio de Janeiro: Museu Nacional. Série Livros, 24. Série Documentos Revizee. Score Central. p. 15-43.*
- Ornellas, A.B., Coutinho, R. 1998. Spatial and temporal patterns of distribution and abundance of a tropical fish assemblage in a seasonal Sargassum bed, Cabo Frio Island, Brazil. *Journal of Fish Biology*. 53(SA): 198-208.*
- Pinheiro, H.T., Martins, A.S., Araújo, J.N., Pinto, A.S.S. 2008. Evidence of seasonal changes in community structure for a coastal ecosystem in the central coast of Brazil, south-west Atlantic. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*. 89(2): 217-224.*
- Pinheiro, H.T., Joyeux, J.-C., Martins, A.S. 2010. Reef fisheries and underwater surveys indicate overfishing of a Brazilian coastal island. *Natureza & Conservação*. 8(2): 151-159.*
- Pires, D.O. 2007. The azooxanthellate coral fauna of Brazil. *Bulletin of Marine Science*. 81(suppl. 1): 265-272.
- Rocha, L.A., Rosa, I.L. 1999. New species of *Haemulon* (Teleostei: Haemulidae) from the northeastern Brazilian Coast. *Copeia*. 1999(2): 447-452.
- Sampaio, C.L.S., Nottingham, M.C. 2008. Guia para identificação de peixes ornamentais brasileiros. Brasília, DF: IBAMA. v. 1: espécies marinhas.*
- Santos, A.C.A., Silva, J.T.O., Moura, P.E.S., Sena, M.P. 2009. Ampliação do limite norte de distribuição geográfica de *Catathyridium garmani* (Jordan & Goss 1889) (Actinopterygii: Achiridae). *Biota Neotropica*. 9(1): 275-277.*
- Santos, A.P., Figueiredo, J.L. 2008. Guia de identificação dos peixes da família Myctophidae do Brasil. São Paulo: Edusp.*
- Santos, H.R.S., Carvalho, M.R. 2004. Description of a new species of whiptailed stingray from the southwestern Atlantic Ocean (Chondrichthyes, Myliobatiformes, Dasyatidae). *Boletim do Museu Nacional. Zoologia*. 516: 1-24.*
- Sazima, I., Moura, R.L., Rosa, R.S. 1997. *Elacatinus figaro* sp. n. (Perciformes: Gobiidae), a new cleaner goby from the coast of Brazil. *Aqua: international journal of ichthyology*. 2(3): 33-38.
- Sazima, I., Gasparini, J.L., Moura, R.L. 1998. *Gramma brasiliensis*, a new basslet from the western South Atlantic (Perciformes: Grammatidae). *Aqua: international journal of ichthyology*. 3(1): 39-43.
- Sazima, I., Gasparini, J.L., Moura, R.L. 2002. *Labrisomus cricota*, a new scaled blenny from the coast of Brazil (Perciformes: Labrisomidae). *Aqua: international journal of ichthyology*. 5(3): 127-132.
- Sazonov, Y.U., Williams, A. 2001. A Review of the alepocephalid fishes (Argentiniformes: Alepocephalidae) from the continental slope of Australia: part I. *Journal of Ichthyology*. 41(Suppl. 1): S1-S36.*
- Sazonov, Y.U., Williams, A., Kobylansky, S.G. 2009. Review of fish of the genus *Conocara* (Alepocephalidae) from the continental slope of Australia and description of a new species *C. paxtoni* sp. nova. *Journal of Ichthyology*. 49(10): 852-860.*
- Silveira, I.C.A., Schmidt, A.C.K., Campos, E.J.S., Godoi, S.S., Ikeda, Y. 2000. A Corrente do Brasil ao largo da costa leste brasileira. *Revista Brasileira de Oceanografia*. 48(2): 171-183.

- Soto, J.M.R. 2001a. Annotated systematic checklist and bibliography of the coastal and oceanic fauna of Brazil. I. Sharks. *Mare Magnum*. 1(1): 51-120.*
- Soto, J.M.R. 2001b. *Galeus mincaronei* sp. nov. (Carcharhiniformes, Scyliorhinidae), a new species of sawtail catshark from southern Brazil. *Mare Magnum*. 1(1): 11-18.
- Soto, J.M.R., Vooren, C.M. 2004. *Hydrolagus matallanasi* sp. nov. (Holocephali, Chimaeridae) a new species of rabbitfish from southern Brazil. *Zootaxa*. 687: 1-10.
- Sulak, K.J. 1977. *Aldrovandia oleosa*, a new species of the Holosauridae, with observations on several other species of the family. *Copeia*. 1977(1): 11-20.*
- Tomaz, E.A. 2005. Mapeamento de paleocanais ao longo da planície costeira do rio Paraíba do Sul e plataforma continental da Bacia de Campos e sua possível relação com a evolução do *canyon* Almirante Câmara [Mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Uyeno, T., Aizawa, M. 1983. Synodontidae. In: Uyeno, T., Matsuura, K., Fujji, E., editors. Fishes trawled off Suriname and French Guiana. Tokio: Japan Marine Fishery Resource Research Center. p. 161-166.*
- Uyeno, T., Sasaki, K. 1983. Rhinochimaeridae. In: Uyeno, T., Matsuura, K., Fujji, E., editors. Fishes trawled off Suriname and French Guiana. Tokio: Japan Marine Fishery Resource Research Center. p. 89.*
- Viana, A.R., Almeida Jr., W, Almeida, C.W. 2002. Upper slope sands: Late Quaternary shallow-water Sandy contourites of Campos Basin, SW Atlantic margin. In: Stow, D.A.V., Pudsey, C.J., Howe, J.A, Faugères, J.-C., Viana, A.R., editors. Deep-Water Contourite Systems: modern drifts and ancient series, seismic and sedimentary characteristics. London: Geological Society. Geological Society Memoirs, 22. p. 261-270.